

## 2023 Communication on Engagement

### **Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural**

No período de 2018 a 2022, as orientações estratégicas da UL encontravam-se definidas no Plano Estratégico e de Atividades que norteou o funcionamento da Universidade até final do ano letivo passado. O balanço entre as metas aí definidas para cada objetivo estratégico e os resultados atingidos permitiu, com o envolvimento das principais estruturas da Universidade, delinear o posicionamento estratégico atual, onde são consideradas as especificidades de cada unidade orgânica, mas em ordem a um objetivo comum, ou seja, a melhoria do desempenho global da Universidade. O documento designa-se Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade Lusíada (PDE) e foi concebido numa lógica de continuidade do anterior documento, melhorando o alinhamento organizacional em função das áreas que se configuram estratégicas, com vista a um melhor planeamento dos recursos, a melhores índices quantitativos e, essencialmente, a uma melhoria qualitativa mais ambiciosa nos domínios da investigação, da cooperação e da internacionalização. O atual PDE foi construído com a história do passado, programando os desafios do futuro, que se quer mais sustentável, mais inovador e mais inclusivo. Este documento encontra-se organizado em três eixos estruturantes que se interligam e complementam: Eixo Nuclear, Eixo Recursos e Eixo Transversal. A cada eixo correspondem programas operacionais que se desenvolvem em linhas de ação para as quais se encontram definidas as orientações estratégicas, os objetivos e metas a atingir, assim como os indicadores que facilitam a monitorização e a avaliação do seu impacto. Eixo Nuclear Este eixo define as orientações para os processos de missão da instituição. Neste, constam os programas operacionais: Ensino e Aprendizagem, Investigação Científica e Cooperação e Internacionalização, que se podem assim resumir: O programa Ensino e Aprendizagem orienta as UOE em três vetores: 1. Modelo Educativo – direcionado para a reflexão e ajuste da oferta educativa, nomeadamente em articulação entre os campus da Universidade e com outras instituições de ensino superior; a oferta de cursos de formação avançada, alargando-a a novos públicos, para as competências do futuro, cobrindo áreas multidisciplinares e de tipologia modular e em parceria com entidades do meio; 2. Monitorização e inovação pedagógica – relacionada com o desenvolvimento de iniciativas que promovam o sucesso escolar e a melhoria do desempenho dos estudantes; a inovação pedagógica dos docentes, pela adequação de competências e partilha de conhecimento na exploração de novos métodos e novos

contextos; e 3. Atividades de extensão e rede alumni – relacionado com o desenvolvimento de atividades de complemento pedagógico, mas também de extensão cultural, lúdica e desportiva, proporcionando ao estudante novas experiências; numa outra dimensão, este vetor orienta ainda as UOE para o envolvimento sistemático dos alumni, fazendo uso da sua experiência e constituírem um exemplo para os mais novos. O programa Investigação Científica orienta as UOI em três vetores: 1. Investigação e inovação - na continuidade das políticas de investigação do quadriénio anterior, marcado por um aumento significativo da investigação gerada, pretende-se com este vetor a consolidação dos resultados I&D e um contributo mais efetivo para as regiões onde se inserem os campus da UL; 2. Ciência para o saber – este vetor tem por objetivo o reforço da ligação entre as UOI e as UOE de forma à permanente atualização dos tópicos programáticos em função dos resultados da investigação; reforçar o desenvolvimento das dissertações e teses enquadradas nos grupos de investigação, enquanto espaços privilegiados de desenvolvimento de investigação aplicada, e, a uma última dimensão, pretende-se também, fortalecer o desenvolvimento de formação avançada, conferente e não conferente de grau, de cariz inovador, assente em resultados de investigação; 3. Valorização do conhecimento – vetor que orienta as UOI para a adoção de estratégias associadas à celebração de contratos de investigação e de prestação externa de serviços, como contributo efetivo e ativo para o desenvolvimento das regiões e de aproximação ao mundo empresarial e social, e que possam simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade económica da investigação enquanto processo nuclear da missão institucional.

O programa Cooperação e Internacionalização desenvolve-se em dois vetores abrangentes:

1. Cooperação institucional - quer do ponto de vista interno, pelo desenvolvendo de uma relação cada mais profícua entre os campus da UL, quer na dimensão externa, nacional ou internacional reforçando a cooperação com outras instituições de ensino e/ou de investigação;

2. Internacionalização e mobilidade internacional – são objetivos deste vetor elevar o grau de internacionalização da Universidade, quer das atividades de âmbito pedagógico e de âmbito científico, quer as de mobilidade internacional, para as quais concorre a necessidade de aumentar o número de parcerias, comunitárias e extracomunitárias, criando oportunidades para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, científicos e contextos de aprendizagem internacional em toda a oferta educativa da Universidade. Eixo Recursos: A programação estratégica, neste eixo, define as orientações para os processos de suporte da Universidade, subdividindo-as nos programas operacionais: Pessoas, Infraestruturas e Ação

Social. As principais linhas de ação passam pelo seguinte: A UL tem nas suas Pessoas o ativo mais valioso. É neste pressuposto que se propõe, em linha de continuidade do anterior programa estratégico, estabelecer as condições para o pleno desenvolvimento pessoal e profissional dos seus quadros docente, investigador, técnico e administrativo, pelo reforço de mecanismos de formação contínua e consolidação dos regulamentos da avaliação do desempenho, tendentes à valorização do mérito. No programa Infraestruturas, e nos próximos quatro anos, a UL continuará o esforço de adequação e melhoria das infraestruturas afetas às atividades nucleares da Universidade. Salvaguardando e valorizando o património edificado, está prevista a criação de novos espaços que visam melhorar, de forma global, as atividades que suportam o ensino e a investigação. A estes somar-se-ão a requalificação das infraestruturas, para melhoria das condições de trabalho administrativo, e a criação de espaços colaborativos e de bem-estar, nomeadamente, para a realização de atividades de convívio, lazer, cultura e arte. A ação social na UL, é vista, até pela natureza fundacional da sua entidade instituidora, como uma forma de garantir a equidade na atribuição de benefícios sociais, promovendo uma ação social que favoreça o acesso ao ensino superior de forma que nenhum estudante seja excluído por incapacidade financeira. É, sempre foi e sempre será um importante vetor de posicionamento estratégico da Universidade. Eixo Transversal É operacionalizado pelos programas Gestão da Qualidade e Sistemas de Informação e Comunicação, cujas principais linhas de ação passam por: A política institucional para a promoção da qualidade ganhou um novo impulso com a certificação, pela A3ES, do SIGQ. Foi um objetivo alcançado que se revelou importante para a mobilização da comunidade académica para a qualidade, tornando a Universidade mais eficiente e mais participativa. O próximo quadriénio, será marcado pela transição da fase da “garantia da qualidade” para a “gestão da qualidade” envolvendo mais as pessoas e a relação destas com os processos, ao que acresce a necessidade de continuar a desenvolver as interfaces do sistema de informação às exigências do SIGQ. Os sistemas de informação e comunicação assumem uma dimensão transversal ao bom funcionamento institucional. Neste sentido, a gestão eficiente destes sistemas é um fator decisivo para o sucesso da Universidade que, consciente deste facto, lhe atribui o devido destaque. Os programas e linhas de orientação estratégica, apresentados no PDE, orientaram o posicionamento da Universidade para a concretização do seu projeto educativo nas dimensões pedagógica, científica e cultural, tendo como compromisso, presente e futuro, a sustentabilidade, a inovação e a inclusão, na certeza de que influenciarão o rumo das organizações de um modo geral e, em particular, o das instituições de ensino superior.

For the period 2018 to 2022, the strategic guidelines of UL were defined in the Strategic and Activity Plan, which guided the operation of the University until the end of last academic year. The balance between the goals defined therein for each strategic objective and the results achieved, allowed, with the involvement of the main structures of the University, to outline the current strategic positioning, where the specificities of each organic unit are considered, but in order to achieve a common goal, i.e., the improvement of the overall University performance. The document is called the Strategic Development Plan of Lusíada University (PDE) and was built in a logic of continuity of the previous document, improving the organizational alignment according to the areas that are strategic, with a view to better planning of resources, better quantitative indexes and, essentially, a more ambitious qualitative improvement in the fields of research, cooperation and internationalization. The current PDE was built, with the history of the past programming the challenges of the future, which is desired to be more sustainable, more innovative and more inclusive. This document is organized into three interconnected and complementary structuring axes: Core Axis, Resources Axis, and Transversal Axis. To each axis correspond operational programs that are developed in lines of action for which the strategic guidelines, objectives and targets are defined, as well as indicators that facilitate the monitoring and evaluation of their impact. Core Axis This axis defines the guidelines for the institution's mission processes. It includes the following operational programs: Teaching and Learning, Scientific Research and Cooperation and Internationalization, which can be summarized as follows: The Teaching and Learning program, guides the UOE in three vectors: 1. Educational Model - directed to the reflection and adjustment of the educational offer, namely in articulation between the University campuses and with other higher education institutions; the offer of advanced training courses extending it to new audiences, for the competences of the future, covering multidisciplinary areas and of modular typology and in partnership with entities of the environment; 2. Monitoring and pedagogical innovation - related to the development of initiatives that promote academic success and the improvement of student performance; the pedagogical innovation of teachers, by the adequacy of skills and knowledge sharing in the exploration of new methods and new contexts; and 3. Extension activities and alumni network - related to the development of pedagogical complementary activities, but also of cultural, recreational and sports extension, providing students with new experiences; in another dimension, this vector also guides the UOE to the systematic involvement of alumni, making use of their experience and being an example for the younger ones. The Scientific Research program guides the UOI in three vectors: 1. Research and innovation - continuing the research policies of the previous quadrennium, marked by a significant increase in the research generated, this vector is intended to consolidate the R&D results and a more effective contribution to the regions where the UL campuses are located; 2. Science for knowledge - this vector aims to strengthen the link between the UOI and the UOE in order to permanently update the program topics according to the research results; strengthen the development of dissertations and

theses framed in research groups, as privileged spaces in the development of applied research, and, a last dimension, it is also intended to strengthen the development of advanced training, conferring and not conferring degree, of innovative nature based on research results; 3. Enhancement of knowledge - vector that guides the UOI to adopt strategies associated with the conclusion of research contracts and external provision of services, as an effective and active contribution to the development of the regions and closer to the business and social world, and that can simultaneously contribute to the economic sustainability of research as a core process of the institutional mission. The Cooperation and Internationalization program is developed in two broad vectors: 1. Institutional cooperation - both from the internal point of view, by developing an increasingly fruitful relationship between the campuses of the UL, and in the external dimension, national or international; strengthening cooperation with other educational and/or research institutions; 2. Internationalization and international mobility - the objectives of this vector are to increase the degree of internationalization of the University, both in pedagogical and scientific activities and in international mobility, for which there is a need to increase the number of community and extra-community partnerships, creating opportunities for the development of pedagogical and scientific projects and international learning contexts in all the University's educational offer.

**Resources Axis** The strategic programming, in this axis, defines the guidelines for the University's support processes, subdividing them into operational programs: People, Infrastructure, and Social Action. The main lines of action are as follows: UL has in its People the most valuable asset. It is on this basis that it is proposed, in continuity with the previous strategic program, to establish the conditions for the full personal and professional development of its teaching, research, technical and administrative staff, by strengthening mechanisms for continuous training and consolidating the performance evaluation regulations, aimed at enhancing merit. In the Infrastructures program, and over the next four years, UL will continue its efforts to adapt and improve the infrastructures allocated to the core activities of the University. Safeguarding and enhancing the built heritage, it is planned to create new spaces that aim to improve, in a global manner, the activities that support teaching and research. To these will be added the upgrading of infrastructure to improve administrative working conditions and the creation of collaborative spaces and well-being, particularly for the realization of social, leisure, cultural and artistic activities. Social action at UL is, even by the foundational nature of its founding entity, seen as a way to ensure equity in the allocation of social benefits, promoting social action that favors access to higher education so that no student is excluded by financial incapacity. It is, always has been and always will be, an important vector for the University's strategic positioning.

**Transversal Axis** It is made operational by the Quality Management and Information and Communication Systems programs, whose main lines of action include The institutional policy for the promotion of quality gained a new momentum with the certification, by A3ES, of SIGQ. It was an achieved goal that proved to be important for the mobilization of the academic community for quality, making the University more efficient and more participatory. The next quadrennium will be marked by the transition

*from the phase of "quality assurance" to "quality management", involving more people and their relationship with the processes, to which must be added the need to continue to develop the interfaces of the information system to the requirements of SIGQ. The information and communication systems assume a transversal dimension to the good institutional functioning. In this sense, the efficient management of these systems is a decisive factor for the success of the University, which, aware of this fact, gives it due emphasis. The programs and strategic guidelines presented in the PDE have guided the University's position towards the realization of its educational project in the pedagogical, scientific and cultural dimensions, with sustainability, innovation and inclusion as a present and future commitment, in the certainty that they will influence the path of organizations in general, and in particular, that of higher education institutions.*

### **Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)**

As instituições de ensino superior, como centros de ciência, tecnologia e de investigação, assumem um papel determinante na transferência de conhecimento para uma sociedade que se quer comprometida com os princípios da sustentabilidade. Consciente desta missão, a UL procurou desde sempre desenvolver as suas atividades no respeito pelos princípios da eficiência no uso dos recursos, promovendo um ensino com abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras, visando o desenvolvimento, nos seus estudantes, das competências e do conhecimento necessários à promoção do desenvolvimento sustentável. O atual PDE da UL assume a sustentabilidade como compromisso transversal na definição das suas orientações estratégicas e linhas de ação, alinhando alguns dos seus objetivos operacionais com os 17 ODS da Agenda 2030. O objetivo passa por orientar as iniciativas da Universidade para a melhoria da qualidade de vida do meio, a proteção do ambiente e o desenvolvimento económico sustentável, assumindo desta forma a sua responsabilidade, enquanto instituição que forma indivíduos e produz conhecimento, em ordem ao respeito pela pessoa humana e pelo ambiente, em todas as suas dimensões. Conscientes de que a integração dos princípios da sustentabilidade, na educação, na investigação e na cooperação com a sociedade é essencial para promover um futuro mais sustentável para todos, assim como o reforço da consciencialização sobre as questões ambientais e sociais, as orientações da Universidade para as suas unidades orgânicas, sejam de ensino, sejam de investigação, conduzem-nas ao desenvolvimento de iniciativas que integrem e incentivem a inclusão e desenvolvimento de ações sustentáveis. As dinâmicas das diferentes unidades orgânicas da UL, relativamente ao tópico da sustentabilidade, vão sendo diferentes em função das suas características e especificidades. Ainda assim, as principais orientações da Universidade, atendendo às áreas

do ensino, da investigação e da cooperação com a comunidade, constam do seguinte: - No ensino . Integrar tópicos e matérias relacionadas com a sustentabilidade em unidades curriculares dos ciclos de estudos de forma a desenvolver, nos estudantes, a consciência ecológica e a capacidade de pensar criticamente sobre questões ambientais; . Desenvolver percursos de formação avançada onde a sustentabilidade seja a matéria dominante ou onde existam nos planos curriculares/modulares unidades que abordem estes tópicos; . Promover o desenvolvimento de atividades extracurriculares, de projetos e outras iniciativas que foquem a sustentabilidade e temas relevantes à proteção do meio ambiente. - Na investigação . Ao nível dos planos de atividades dos Centros de Investigação enfatiza-se a importância de desenvolver conhecimento com recurso a tecnologias e processos inovadores, quer de âmbito tecnológico, quer até de âmbito social, promotores dos princípios ambientais e de justiça social, que possam ser aplicados em diversos setores da sociedade; . Desenvolver iniciativas que possam promover a disseminação de resultados derivados da investigação produzida de forma a proporcionar o aumento da consciencialização ambiental junto da comunidade interna e externa. - Na cooperação com a sociedade . Em linha com o referido nas duas áreas anteriores, procura-se relacionar quer a formação, designadamente a formação avançada, quer a investigação científica realizada, com iniciativas que possam promover a participação e o envolvimento da comunidade que rodeia a Universidade em práticas que possam promover a sustentabilidade; . Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos, nomeadamente comunitários, dinamizadores de conceitos como a gestão de resíduos, a utilização de energias renováveis, entre outros; . Realizar atividades de extensão para disseminar conhecimento, resultados de investigação e práticas ambientais; . Desenvolver iniciativas que promovam a audição e a recolha de contributos da comunidade civil em relação à sustentabilidade, visando a troca de conhecimento e de experiências. É importante lembrar que a sustentabilidade é um tema interdisciplinar e de abordagem abrangente que pode ajudar a promover a mudança da sociedade. Ao nível institucional, desde sempre que a UL se preocupou com a integração de práticas sustentáveis na gestão e no dia a dia das atividades institucionais, destacando-se as relacionadas com a redução do consumo de energia e de água, o uso de tecnologias de baixo impacto ambiental. Em suma, quer o Plano Estratégico e de Atividades 2018/2022, quer, e especialmente, o atual PDE 2022/2026, foram organizados de forma a dar o seu contributo para a concretização da Agenda 2030, definindo programas e linhas de ação alinhados com os ODS, integrando práticas de promoção da sustentabilidade económica, ambiental e social em colaboração com

o envolvimento dos elementos da academia e, sempre que possível, em colaboração com a sociedade.

*Higher education institutions, as centers of science, technology and research, play a key role in the transfer of knowledge to a society committed to the principles of sustainability. Aware of this mission, UL has always sought to develop its activities with respect for the principles of efficiency in the use of resources, promoting teaching with innovative teaching approaches and methodologies, aimed at developing, in its students, the skills and knowledge necessary to promote sustainable development. The current PDE of UL assumes sustainability as a transversal commitment in the definition of its strategic guidelines and lines of action, aligning some of its operational objectives with the 17 SDGs of Agenda 3030. The goal is to guide the University's initiatives to improve the quality of life in the environment, the protection of the environment and sustainable economic development, thus assuming its responsibility as an institution that trains individuals and produces knowledge, in order to respect the human person and the environment in all its dimensions. Aware that the integration of sustainability principles in education, research and cooperation with society is essential to promote a more sustainable future for all, as well as the strengthening of awareness about environmental and social issues, the University's guidelines for its organic units, both teaching and research, lead them to develop initiatives that integrate and encourage the inclusion and development of sustainable actions. The dynamics of the different organic units of the UL concerning the topic of sustainability differ according to their characteristics and specificities. Even so, the main guidelines of the University, considering the areas of teaching, research and cooperation with the community, are as follows: - In Teaching . Integrate topics and subjects related to sustainability in study cycle courses in order to develop, in the students, ecological awareness and the ability to think critically about environmental issues; . To develop advanced training programs where sustainability is the dominant subject or where there are in the curricula/ modules units that address these topics; . To promote the development of extracurricular activities, projects and other initiatives that focus on sustainability and issues relevant to environmental protection. - In research . In the activity plans of the Research Centers, emphasis is placed on the importance of developing knowledge using innovative technologies and processes, both technological and social, that promote environmental principles and social justice, which can be applied in various sectors of society; . To develop initiatives that can promote the dissemination of results derived from the research produced in order to increase environmental awareness among the internal and external community. - In Cooperation with Society . In line with the two previous areas, we seek to relate both the training, namely advanced training, and the scientific research carried out, with initiatives that may promote the participation and involvement of the community surrounding the University in practices that may promote sustainability; . Establish partnerships for the development of projects, namely community projects, to promote concepts such as waste management, the use of renewable energy, among others; . To carry out extension*



*activities to disseminate knowledge, research results and environmental practices; . Develop initiatives that promote listening and collecting contributions from the civil community in relation to sustainability, aiming at the exchange of knowledge and experiences. It is important to remember that sustainability is an interdisciplinary theme and a comprehensive approach that can help promote change in society. At the institutional level, UL has always been concerned with the integration of sustainable practices in the management and day-to-day of institutional activities, highlighting those related to the reduction of energy and water consumption, the use of low environmental impact technologies. In short, both the Strategic and Activity Plan 2018/2022 and, especially, the current PDE 2022/2026, were organized in order to contribute to the implementation of the 2030 Agenda, defining programs and lines of action aligned with the SDGs, integrating practices to promote economic, environmental and social sustainability in collaboration with the involvement of the academia and, whenever possible, in collaboration with society.*

## **Sustentabilidade ambiental**

As instituições de ensino superior, como centros de ciência e de investigação, assumem um papel determinante na transferência de conhecimento para uma sociedade que se quer comprometida com os princípios da sustentabilidade. Consciente desta missão, a Universidade Lusíada procura desenvolver as suas atividades respeitando o princípio da eficiência no uso dos recursos e promovendo um ensino com abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras, visando o desenvolvimento, nos seus estudantes, das competências e do conhecimento necessários à promoção do desenvolvimento sustentável. O desafio da sustentabilidade ambiental foi considerado na definição das áreas estratégicas e dos planos de ação da Universidade para os próximos quatro anos letivos, bem como dos diferentes objetivos operacionais, como compromisso claro da UL na sua orientação para a implementação de políticas e práticas sustentáveis. Nos últimos anos, a Universidade tem vindo a adotar em cada um dos seus campus, práticas ambientais cada vez mais sustentáveis, acompanhadas de diferentes iniciativas de sensibilização e consciencialização para as problemáticas ambientais, dando o seu contributo para o desenvolvimento de uma cultura mais responsável e mais sustentável da comunidade académica. Neste contexto, a adoção de práticas relacionadas que podem ser encontradas, ao nível dos edifícios dos campi da Universidade passam, essencialmente, pelas áreas da energia, da água e da reciclagem. Do ponto de vista energético, nas intervenções de requalificação e manutenção dos edifícios presentes nos campus de Lisboa e de Vila Nova de Famalicão, são considerados todos os fatores que possam promover o aumento da eficiência energética, nomeadamente: a

substituição dos sistemas de iluminação por outros mais eficientes e de baixo consumo de energia, incluindo a implementação de programas de redução no número de lâmpadas em função da utilização dos espaços; isolamentos adequados pela calafetagem de janelas, substituição de caixilharias e colocação de vidros duplos; controlo e manutenção adequada dos sistemas de aquecimento e refrigeração; sensibilização dos utilizadores para o aproveitamento tanto quanto possível da luz natural e para a sua responsabilidade como contributo para a redução do consumo de energia. Esta questão assume relevância tal, que em Vila Nova de Famalicão em 2018, procedeu-se à substituição de um posto de transformação, tendo sido verificada uma redução da fatura da eletricidade da ordem dos 80%. No que respeita a políticas de utilização responsável de água, a manutenção adequada dos edifícios e infraestruturas, desempenha um papel crucial na redução do consumo de água. São realizadas inspeções regulares a torneiras, válvulas e canalizações no sentido de identificar fugas que induzam ao desperdício de água. Havendo necessidade, são substituídos equipamentos e utilizados dispositivos que reduzem significativamente o consumo de água sem comprometer o desempenho. A estas ações, juntam-se campanhas de sensibilização frequentes, destacando a importância de conservar este recurso e orientações sobre práticas que o promovem. As instalações da UL no campus do Porto, sendo de construção muito recente e de raiz, foi arquitetonicamente pensada e construída atendendo aos princípios da redução máxima de energia e água. Todos os espaços possuem especial cuidado no controlo e orientação da luz natural, estudada em função das especificidades da atividade a atribuir a cada espaço e na redução do consumo energético que pode representar. O edifício permite o seccionamento em áreas, em função da necessidade de utilização. Na UL existe um gabinete de projetos, coordenado por um arquiteto, e em cada campus, um serviço de manutenção. As intervenções na medida da sua necessidade, vão sendo planeadas e desenvolvidas, de forma coordenada, adequando as infraestruturas ao funcionamento geral da Universidade com a preocupação de preservar os recursos naturais, até pelo seu impacto nos custos operacionais. Estas estruturas são também responsáveis pela definição de contratos de manutenção periódica com empresas externas nas áreas da: qualidade e análise da água; grupo de bombagem; medidas de autoproteção/segurança contra incêndios; manutenção de equipamentos de segurança e emergência; alarmes; manutenção de aquecimento, ventilação e ar condicionado; eletricidade; elevadores, e higiene e segurança no trabalho. A manutenção adequada dos equipamentos, reduz o consumo energético e aumenta a sua eficiência e durabilidade. A monitorização dos consumos de energia e água faz igualmente parte das funções destes setores. A desmaterialização do papel e a sua reciclagem, são práticas

realizadas na UL há já vários anos. Com a adoção de um número cada vez maior de práticas digitais, quer associadas ao processamento da informação, quer associadas ao arquivo eletrónico de documentos, tem reduzido drasticamente o consumo de papel. É um trabalho em curso e que continuará com o objetivo de aumentar gradualmente este indicador.

*Higher education institutions, such as science and research centres, play a decisive role in the transfer of knowledge to a society that wants to be committed to the principles of sustainability. Aware of this mission, Universidade Lusíada seeks to develop its activities respecting the principle of efficient use of resources and promoting teaching with innovative pedagogical approaches and methodologies, aimed at developing, in its students, the skills and knowledge necessary to promote development sustainable. The challenge of environmental sustainability was considered in defining the University's strategic areas and action plans for the next four academic years, as well as the different operational objectives, as a clear commitment from UL in its orientation towards the implementation of sustainable policies and practices. In recent years, the University has been adopting increasingly sustainable environmental practices on each of its campuses, accompanied by different initiatives to raise awareness and awareness of environmental issues, contributing to the development of a more responsible and more sustainable part of the academic community. In this context, the adoption of related practices that can be found, at the level of the buildings on the University campuses, essentially involves the areas of energy, water and recycling. From an energy point of view, in the requalification and maintenance interventions of the buildings present on the Lisbon and Vila Nova de Famalicão campuses, all factors that can promote the increase in energy efficiency are considered, namely: the replacement of lighting systems by others more efficient and with low energy consumption, including the implementation of programs to reduce the number of light bulbs depending on the use of spaces; adequate insulation by caulking windows, replacing window frames and installing double glazing; proper control and maintenance of heating and cooling systems; awareness of users to make the most of natural light and their responsibility as a contribution to reducing energy consumption. This issue is of such importance that in Vila Nova de Famalicão, in 2018, a transformer station was replaced, with a reduction in the electricity bill of around 80%. With regard to responsible water use policies, the proper maintenance of buildings and infrastructure plays a crucial role in reducing water consumption. Regular inspections are carried out on taps, valves and pipes in order to identify leaks that lead to water waste. If necessary, equipment is replaced and devices are used that significantly reduce water consumption without compromising performance. In addition to these actions, frequent awareness campaigns are added, highlighting the importance of conserving this resource and guidelines on practices that promote it. The UL facilities on the Porto campus, being of very recent construction and from scratch, were architecturally designed and built taking into account the principles of maximum reduction of energy and water. All spaces have special care in the control and orientation of natural light, studied according to the*

*specificities of the activity to be assigned to each space and in the reduction of energy consumption that it may represent. The building allows sectioning into areas, depending on the need for use. At UL there is a project office, coordinated by an architect, and on each campus there is a maintenance service. Interventions, as needed, are planned and developed in a coordinated manner, adapting the infrastructures to the general functioning of the University, with a view to preserving natural resources, also due to their impact on operating costs. These structures are also responsible for defining periodic maintenance contracts with external companies in the areas of: water quality and analysis; pumping group; self-protection/fire safety measures; maintenance of safety and emergency equipment; alarms; maintenance of heating, ventilation and air conditioning; electricity; elevators, and hygiene and safety at work. Proper maintenance of equipment reduces energy consumption and increases its efficiency and durability. Monitoring energy and water consumption is also part of the functions of these sectors. The dematerialization of paper and its recycling are practices carried out at UL for several years. With the adoption of an increasing number of digital practices, whether associated with information processing or associated with the electronic filing of documents, paper consumption has been drastically reduced. It is work in progress and will continue with the objective of gradually increasing this indicator.*

## **Integridade académica**

Os valores e princípios da integridade académica constituem a base da credibilidade e da confiança na produção do conhecimento. Assim, a conduta ética da comunidade em geral e, em particular, dos investigadores, dos docentes e dos estudantes da Universidade Lusíada é tida como princípio fundamental para a produção do conhecimento de qualidade, com respeito pelos direitos e interesses dos envolvidos. Neste sentido, e porque requer o compromisso de todos os membros da academia, as questões relacionadas com a integridade académica são frequentemente abordadas ao nível das reuniões dos diversos órgãos da Universidade, promovendo a divulgação dos valores e dos princípios éticos que norteiam as atividades de ensino e de investigação. Para a UL, são princípios básicos da integridade académica: - Honestidade, transparência e verdade em relação ao trabalho desenvolvido, às fontes utilizadas e às contribuições realizadas; - Responsabilidade dos membros da comunidade académica pela qualidade do seu trabalho e pelos benefícios, mas também, pelas consequências e riscos que a sua investigação e publicações possam gerar; - Respeito pelos colegas e participantes nas atividades de investigação, pelas fontes de informação e pela comunidade em geral; - Justiça no respeito pelos direitos e interesses de todos os envolvidos na investigação e produção do conhecimento, sem discriminação, preconceito ou a exclusão de grupos ou indivíduos; - Transparência que envolve a divulgação clara e precisa dos

métodos e resultados da investigação e de outras informações relevantes para a comunidade científica e para a sociedade em geral. Relacionada com o processo de ensino e aprendizagem, a integridade académica encontra-se diretamente relacionado com as questões de plágio, sendo estas uma violação séria da conduta ética académica, pois compromete os princípios da honestidade, originalidade e respeito pela propriedade intelectual. Prejudica gravemente o processo de ensino e aprendizagem, levando, no limite, ao descrédito das instituições académicas. Toda e qualquer forma de plágio é condenável e uma violação ética grave, com consequências significativas ao nível pessoal, profissional e legal. A par da utilização de ferramentas que possam permitir a deteção de plágio, como um importante garante da integridade do ensino e da investigação, é fundamental que os estudantes sejam constantemente consciencializados sobre o que constitui plágio e quais as consequências éticas e académicas desta prática. Esta atitude pedagógica é, na UL, realizada pelo corpo docente no ensino das diferentes unidades curriculares, mas também, nos diferentes momentos de participação dos estudantes nas atividades académicas, nomeadamente nas reuniões dos diversos órgãos académicos. Na UL, a ferramenta que formalmente é utilizada para este fim é a plataforma Urkund que possibilita a verificação da originalidade de documentos comparando-os com uma vasta base de dados de conteúdo existente na web e em outras fontes, gerando relatórios detalhados sobre as semelhanças encontradas. Neste contexto, a UL dispõe de regulamentação própria “Normas e Orientações para a Submissão de Trabalhos Académicos na Plataforma Urkund para a deteção de Similaridade e Plágio”, que, como o nome indica, tem por finalidade definir e regular o procedimento de submissão de trabalhos académicos na plataforma Urkund para deteção de similaridade e plágio. Os principais objetivos deste procedimento são a deteção e a validação céleres e simplificadas da similaridade e do plágio nos trabalhos académicos, como forma de promover a sua originalidade e a salvaguarda da propriedade intelectual das fontes de informação, defendendo-se a integridade académica e da investigação. Todos os docentes e investigadores têm acesso direto à plataforma Urkund podendo, em qualquer momento, proceder à submissão de trabalhos escritos realizados no âmbito de cada unidade curricular de qualquer curso, conferente ou não de grau académico, para deteção de similaridade e plágio. Paralelamente a este procedimento, e especialmente direcionado para os trabalhos académicos dos segundos e terceiros ciclos de estudos, incluindo dissertações e teses, os estudantes têm de apresentar uma declaração de compromisso escrita, datada e assinada, declarando que determinado trabalho académico é da sua exclusiva autoria, atestando igualmente a sua originalidade. Considerando a necessidade de zelo pela observância dos

valores éticos nas atividades de investigação, em todas as suas formas e graus, assim como na conduta dos seus investigadores, a Universidade Lusíada dispõe de uma Comissão de Ética, como órgão consultivo e independente, cuja missão é a de promover e garantir os princípios associados ao garante da conduta ética. É composta por um representante de cada uma das UOI em funcionamento da UL e presidida pelo Reitor. Em casos específicos podem ser convocados especialistas, cuja colaboração e pareceres sejam necessários e pertinentes. Esta Comissão reúne sempre que solicitado pelos seus membros ou órgãos da Universidade, com uma periodicidade mínima de uma vez por semestre, e tem as seguintes competências:

- Emitir parecer, sempre que lhe for solicitado, sobre requisitos éticos constantes de protocolos de investigação de projetos a decorrer no âmbito dos Centros de Investigação da Universidade;
- Emitir parecer, sempre que lhe for solicitado, sobre situações declaradas de conflitos de interesses;
- Pronunciar-se, emitindo parecer, sobre ocorrências que, no âmbito de projetos de investigação, sejam suscetíveis de conduzir ao incumprimento de boas práticas de conduta científica;
- Dinamizar a análise e a reflexão sobre problemas de prática de investigação que envolvam questões de ética, promovendo a divulgação dos princípios gerais da Ética.

*The values and principles of academic integrity form the basis of credibility and trust in the production of knowledge. As such, the ethical conduct of the community in general, and in particular, researchers, teachers and students at Universidade Lusíada, is seen as a fundamental principle for the production of quality knowledge with respect for the rights and interests of those involved. In this sense, and because it requires the commitment of all members of the academy, issues related to academic integrity are often addressed at the level of meetings of the various University bodies, promoting the dissemination of values and ethical principles that guide teaching activities and research. For UL, the basic principles of academic integrity are: - Honesty, transparency and truth in relation to the work carried out, the sources used and the contributions made; - Responsibility of members of the academic community for the quality of their work and for the benefits, but also for the consequences and risks that their research and publications may generate; - Respect for colleagues and participants in research activities, for sources of information and for the community in general; - Justice in respect for the rights and interests of all those involved in research and production of knowledge, without discrimination, prejudice or exclusion of groups or individuals; - Transparency, which involves clear and accurate disclosure of research methods and results and other relevant information for the scientific community and society in general. Related to the teaching and learning process, academic integrity is directly related to plagiarism issues, which are a serious violation of academic ethical conduct, as it compromises the principles of honesty, originality and respect for intellectual property. It seriously harms the teaching and learning process,*

leading, at the limit, to the discredit of academic institutions. Any and all forms of plagiarism are condemnable and a serious ethical violation, with significant personal, professional and legal consequences. Alongside the use of tools that can detect plagiarism, as an important guarantee of the integrity of teaching and research, it is essential that students are constantly made aware of what constitutes plagiarism and the ethical and academic consequences of this practice. This pedagogical attitude is, at UL, carried out by the teaching staff in the teaching of the different curricular units, but also, in the different moments of student participation in academic activities, namely in meetings of the various academic bodies. At UL, the tool that is formally used for this purpose is the Urkund platform, which makes it possible to verify the originality of documents by comparing them with a vast database of existing content on the web and in other sources, generating detailed reports on the similarities found. In this context, UL has its own regulations called “Norms and Guidelines for the Submission of Academic Papers on the Urkund Platform for the Detection of Similarity and Plagiarism”, which, as the name implies, aims to define and regulate the procedure for submission of academic papers on the Urkund platform for similarity and plagiarism detection. The main objectives of this procedure are the quick and simplified detection and validation of similarity and plagiarism in academic works, as a way of promoting their originality and safeguarding the intellectual property of information sources, defending the academic integrity and the investigation. All teachers and researchers have direct access to the Urkund platform, being able at any time to submit written work carried out within the scope of each curricular unit of any study cycle, whether or not it confers an academic degree, in order to detect similarity and plagiarism. Parallel to this procedure, and especially aimed at academic works of the second and third cycles of studies, including dissertations and theses, students must present a written, dated and signed declaration of commitment, declaring that a certain academic work is of their exclusive authorship, also attesting to its originality. Considering the need for zeal for the observance of ethical values in research activities, in all their forms and degrees, as well as in the conduct of its researchers, Universidade Lusíada has an Ethics Commission, as an advisory and independent body, whose mission is to that of promoting and guaranteeing the principles associated with the guarantor of ethical conduct. It is made up of a representative from each of UL operating UOIs and chaired by the Rector. In specific cases, specialists may be summoned whose collaboration and opinions are necessary and relevant. This Committee meets whenever requested by its members or University bodies, at least once a semester, and has the following responsibilities: - Issuing an opinion, whenever requested, on ethical requirements contained in research protocols for projects taking place within the scope of the University's Research Centres; - Issuing an opinion, whenever requested, on declared situations of conflict of interests; - Give an opinion, issuing an opinion, on occurrences that, within the scope of research projects, are likely to lead to non-compliance with good practices of scientific conduct; - Stimulate the analysis and reflection on problems of research practice that involve questions of ethics, promoting the dissemination of the general principles of Ethics.

## **Eficácia do sistema de informação**

A eficácia e a segurança do sistema de informação que apoia o SIGQ são fundamentais para garantir a confiabilidade e a qualidade da informação gerada pela implementação das práticas da qualidade. Para isso, é necessário garantir a integridade e a disponibilização da informação junto dos vários elementos da comunidade académica. Neste sentido, o SIGQ da UL procura disponibilizar informação adequada a cada grupo da academia, comunicando-a de forma, também ela, direcionada a cada grupo, através de relatórios regulares específicos, com os resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação, partilhando-os com os membros da instituição, atendendo aos seus diferentes perfis. Assume destaque, neste contexto, o tratamento e a disponibilização dos resultados derivados dos instrumentos da qualidade resultantes da intervenção dos estudantes e dos docentes. A informação a disponibilizar é tratada e é apresentada sob a forma de relatórios síntese, de acordo com o perfil do destinatário, nomeadamente: . Resultados dos inquéritos de avaliação pedagógica (preenchidos pelos estudantes), que, contendo informação mais ou menos detalhada, consoante o destinatário, são disponibilizados a cinco níveis: à Chancelaria e Reitoria; à direção de cada UOE; ao Conselho Pedagógico; aos docentes e aos estudantes; . Resultados do preenchimento dos relatórios de unidade curricular (pelos docentes), são disponibilizados aos coordenadores de ciclo de estudos e direção de UOE a que reportam; . Resultados do preenchimento dos relatórios de ciclos de estudos (pelos coordenadores), são disponibilizados à direção de UOE a que respeitam; . Relatório de Balanço do SIGQ da UL, que reúne informação detalhada resultante da implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e monitorização do impacto do sistema, disponibilizados ao nível da Chancelaria, da Reitoria e da direção de cada unidade orgânica. A par da comunicação de resultados junto dos vários destinatários, a informação que deriva da implementação destes instrumentos, é apresentada, discutida e sobre a mesma realizada a devida reflexão nas reuniões da CGQ e da CAQ. No âmbito do apoio ao SIGQ da Universidade, a disponibilização de informação aos vários intervenientes do sistema, deriva o SIGUL, que foi desenvolvido de forma integrada e abrange atualmente todas as áreas administrativas associadas aos processos da Universidade. É transversal a toda a organização e assegura a disponibilização de conteúdos informativos junto dos estudantes, dos docentes e dos não docentes, atendendo às suas necessidades e perfis profissionais, em áreas pessoais e privadas, com acesso a um conjunto de funcionalidades e de serviços. De forma a melhorar a eficácia das dinâmicas de informação e de comunicação, recuperando o que foi referido no ponto



2.3.1., no SIGUL, estão a ser desenvolvidas várias interfaces de forma para aumentar o apoio ao SIGQ e a celeridade na disponibilização de informação aos diversos públicos institucionais.

*The effectiveness and security of the information system that supports SIGQ are essential to guarantee the reliability and quality of the information generated by the implementation of quality practices. For this, it is necessary to guarantee the integrity and availability of information among the various elements of the academic community. In this sense, UL's SIGQ seeks to provide adequate information to each group of the academy, communicating it in a way that is also directed to each group, through specific regular reports, with the results obtained by the evaluation instruments, sharing them with the members of the institution considering their different profiles. In this context, the treatment and availability of results derived from quality instruments resulting from the intervention of students and teachers is highlighted. The information to be made available is treated and presented in the form of summary reports, according to the profile of the recipient, namely: . Results of the pedagogical evaluation surveys (completed by students), which, containing more or less detailed information, depending on the recipient, are made available at five levels: to the Chancellery and Rector; to the direction of each UOE; to the Pedagogical Council; to teachers and students; . Results of completing the curricular unit reports (by teachers) are made available to the coordinators of the study cycle and direction of the UOE to which they report; . Results of completion of study cycle reports (by coordinators) are made available to the direction of the UOE to which they relate; . UL's SIGQ Balance Report, which gathers detailed information resulting from the implementation of quality assurance mechanisms and monitoring of the system's impact, made available at the level of the Chancellery, the Rector and the direction of each organizational unit. Alongside the communication of results to the various recipients, the information derived from the implementation of these instruments is presented, discussed and due reflection is carried out on the same at the CGQ and CAQ meetings. Within the scope of supporting University's SIGQ, the provision of information to the various players in the system derives from SIGUL, which was developed in an integrated manner and currently covers all administrative areas associated with University's processes. It cuts across the entire organization and ensures the provision of information content to students, teachers and nonteaching staff, meeting their needs and professional profiles, in personal and private areas with access to a set of functionalities and services. In order to improve the effectiveness of the information and communication dynamics, recovering what was mentioned in point 2.3.1., in SIGUL, several interfaces are being developed in order to increase the support to SIGQ and the speed in the provision of information to the different institutional publics.*

## **Integridade da investigação**

Cabe às instituições, comunidade académica e de investigação, promover em conjunto a cultura de integridade entre os investigadores, baseada no respeito dos princípios fundamentais de conduta ética e honesta por parte dos vários participantes nas atividades de investigação. Neste âmbito, a Universidade Lusíada foi signatária da Magna Charta Universitatum, em tudo o que esta implica. Aos princípios da integridade académica defendidos pela UL e descritos no ponto 2.1.6, acresce a necessidade de consideração do seguinte: - rejeição completa de situações que possam envolver plágio; - evitar conflitos de interesse, tendo presente que investigadores com interesses pessoais podem comprometer a objetividade e imparcialidade da investigação; - recurso às boas práticas científicas, tais como têm vindo a ser definidos na Comunidade Científica; - divulgação dos resultados completa e transparente, como contributo para a construção do conhecimento científico consistente; - respeito pelos direitos de autor e pela contribuição de cada investigador envolvido na investigação. Também já foi referido no ponto 2.1.6., considerando a necessidade de zelo pela observância dos valores éticos nas atividades de investigação e na conduta dos seus investigadores, a Universidade Lusíada dispõe de uma Comissão de Ética como órgão consultivo e independente cuja missão é a de promover e garantir o cumprimento das exigências éticas associadas à investigação científica. As questões relacionadas com práticas de plágio, abalam a integridade académica de qualquer trabalho de investigação, sendo uma violação séria da conduta ética, pois compromete os princípios da honestidade, originalidade e respeito pela propriedade intelectual. Neste sentido, e como referido no ponto 2.1.6., a ferramenta que formalmente é utilizada para a deteção de plágio é a plataforma Urkund, à qual têm acesso os docentes e investigadores podendo em qualquer momento proceder à submissão dos seus trabalhos. A UL considera que a integridade académica e da investigação é, e será no futuro próximo, o grande desafio das instituições de ensino superior. O impacto das novas ferramentas associadas à inteligência artificial nas práticas de ensino e de investigação conduzirão a enormes desafios éticos e de transparência na confiabilidade dos resultados e da forma como serão disponibilizados. Conscientes deste desafio, a Universidade manterá o seu foco na promoção de abordagens éticas e responsáveis, promovendo a cultura de integridade e transparência no conhecimento que é produzido.

*It is up to the institutions, academic and research community to jointly promote the culture of integrity among researchers based on the respect for the fundamental principles of ethical and honest conduct by the various*

*participants in research activities. In this context, Lusíada University has been a signatory of the Magna Charta Universitatum, in all that it implies. To the principles of academic integrity defended by UL and described in point 2.1.6, the following must be added: - Complete rejection of situations that may involve plagiarism; - Avoidance of conflicts of interest, bearing in mind that researchers with personal interests may compromise the objectivity and impartiality of research; - Resort to good scientific practices, as they have been defined in the Scientific Community; - Complete and transparent dissemination of results as a contribution to the construction of consistent scientific knowledge; - Respect for copyright and for the contribution of each researcher involved in the research. Also mentioned in point 2.1.6, considering the need to ensure the observance of ethical values in research activities and in the conduct of its researchers, Lusíada University has an Ethics Committee as an independent advisory body whose mission is to promote and ensure compliance with the ethical requirements associated with scientific research. The issues related to plagiarism practices, undermine the academic integrity of any research work, being a serious violation of ethical conduct, as it compromises the principles of honesty, originality and respect for intellectual property. In this sense, and as mentioned in point 2.1.6, the tool that is formally used for the detection of plagiarism is the Urkund platform, to which teachers and researchers have access and can at any time submit their work. UL considers that academic and research integrity is, and will be in the near future, the great challenge of higher education institutions. The impact of new tools associated with artificial intelligence in teaching and research practices will lead to enormous ethical challenges and transparency in the reliability of results and the way they are made available. Aware of this challenge, the University will maintain its focus on promoting ethical and responsible approaches, fostering a culture of integrity and transparency in the knowledge that is produced.*

O rigor na produção do conhecimento, o compromisso com a sociedade e a qualidade de ensino são os pilares da proposta educacional da UL, assente num conjunto de princípios e valores em que a Ética, a Credibilidade, a Transparência e a Integridade se assumem como aspetos centrais do Projeto Educativo, não apenas com o propósito de implementar Códigos de Ética e Boa Conduta, acompanhados de medidas sancionatórias da fraude académica, mas, acima de tudo, procurando desenvolver políticas que promovam uma cultura de IA capaz de dar corpo à missão da UL, educando e formando “homens e mulheres com um forte sentido de cidadania, comprometidos com os valores éticos, sociais, culturais e profissionais, contribuindo, através do ensino, da pesquisa e da divulgação científica, para o desenvolvimento sustentável da sociedade... preparando-os como pessoas, como cidadãos e como profissionais capazes... com uma formação humanista, crítica e reflexiva, que coloquem a ciência e a técnica ao serviço do homem...baseando-se no respeito dos valores humanos e das exigências da justiça”. Atendendo à missão e valores assumidos e à

necessidade imperiosa de promover e consolidar a integridade académica com a adoção de medidas eficazes de combate ao crescente fenómeno da fraude, cada vez mais sofisticada e de difícil perceção, a UL elege como tema central para a sua estratégia Institucional a IA. Não sendo, as questões éticas, exclusivas do ensino superior, assumimo-las como aspetos centrais na organização e afirmação da UL, procurando concretizar os princípios éticos fundamentais nas atividades académicas, em todos os domínios, desde a criação, transmissão e divulgação do conhecimento, à progressão nas carreiras, à relação com o meio social. Não se tratando de novas questões, a verdade é que têm vindo a assumir uma expressão cada vez mais relevante e uma crescente preocupação nas instituições de ensino superior, em resultado do visível crescimento da fraude académica, revelada por diversos estudos e relatórios sobre o tema. Já em 2008, Jacques Hallack se referia a estas questões escrevendo que "A responsabilidade pelo aumento da fraude académica jaz em quatro fatores principais: primeiro, a competição crescente no mercado de trabalho quanto maior o risco, seja um aumento no pagamento, uma promoção no trabalho ou fama, maior a probabilidade de práticas fraudulentas e antiéticas; segundo, fraca gestão de exames e outros sistemas de controlo, incluindo testes padronizados; terceiro, professores e gestores de exames e testes corruptos; e, finalmente, o rápido desenvolvimento da tecnologia eletrónica (web, internet, etc.)." Hallak, Jacques; Poisson, Muriel (2008) Academic fraud and quality assurance: facing the challenge of the internationalization of higher education. In Hernes, Gudmund; Martin, Michaela (2008) Accreditation and the global higher education market. International Institute for Educational Planning. p.192 (disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000163514>). A fraude académica constitui motivo de grande preocupação, por se tratar “de um comportamento indesejável que compromete a justiça do processo avaliativo, a eficácia do processo educativo e a confiança nas instituições que o administram...tendo, em si mesma, uma implicação moral delimitada pela honestidade perante a instituição, pela lealdade perante os colegas, pela transparência perante os professores e pela dignidade individual perante si próprio”, conforme escreve, por todos, Filipe Almeida na obra intitulada “A fraude académica no Ensino Superior em Portugal: um estudo sobre a ética dos alunos portugueses” Autor(es): Almeida, Filipe; Seixas, Ana; Gama, Paulo; Peixoto, Paulo, 19-May-2017 (disponível em [file:///C:/Users/rlp/Downloads/\\_A%20fraude%20acad%C3%A9mica%20no%20Ensino%20Superior%20em%20Portugal\\_um%20estudo%20sobre%20a%20%C3%A9tica%20dos%20alunos%20portugueses.pdf](file:///C:/Users/rlp/Downloads/_A%20fraude%20acad%C3%A9mica%20no%20Ensino%20Superior%20em%20Portugal_um%20estudo%20sobre%20a%20%C3%A9tica%20dos%20alunos%20portugueses.pdf)). Contudo, apesar da crescente preocupação e dos inúmeros estudos, inquéritos e relatórios publicados,

é importante reconhecer, como refere Lucília Nunes-Relatório EPIC-set 2019 p.11, “que se trata de uma problemática em construção, insuficientemente conhecida e ampla o bastante para dificultar o combate das causas.”(disponível em [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30021/1/Relatorio%20EPIC\\_25set2019.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30021/1/Relatorio%20EPIC_25set2019.pdf) ).A tudo o mais, acresce o facto de se tratar de um fenómeno em permanente evolução, revestindo-se de novas e cada vez mais sofisticadas formas, na sua maioria associadas às novas tecnologias. Assumindo este desafio, desde logo pela importância da criação de uma cultura de integridade junto de estudantes, professores e demais colaboradores, como meio adequado e eficaz no combate à fraude académica, seja no âmbito da sua Política Científica ou Pedagógica, a UL enquadra esta problemática em duas dimensões, que sendo complementares no âmbito de uma instituição de Ensino Superior, merecem abordagens diferenciadas, por se desenvolverem em ambientes distintos e com diferentes protagonistas. Referimo-nos, por um lado, à Investigação Científica e, por outro lado, ao Ensino e demais atividades pedagógicas. No domínio da Investigação Científica e na perspetiva do combate à Má conduta em Investigação ou Fraude Científica e da consolidação de uma Investigação responsável no âmbito das suas UOI, a UL valoriza os conceitos e princípios éticos fundamentais consagrados pelo “The European Code of Conduct for Research Integrity” (disponível em <https://allea.org/wp-content/uploads/2023/06/European-Code-of-Conduct-Revised-Edition-2023.pdf>), referidos no ponto 1 da Recomendação do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, sobre Integridade na Investigação Científica, designadamente : “(1) a confiabilidade na garantia da qualidade da investigação, refletida no desenho experimental, nas metodologias a usar, na análise dos resultados e no uso de recursos;(2) a honestidade no desenvolvimento, implementação, revisão, publicação e comunicação da investigação;(3) o respeito pelos colegas, participantes da investigação, sociedade, ecossistemas, património cultural e meio ambiente;(4) a responsabilidade: pela investigação, pela ideia da publicação, pela sua gestão e organização, pela formação, supervisão e coordenação e, também, pelo seu impacto (científico, social e económico)”. Ora, a incorporação destes princípios deverá gerar dinâmicas capazes de dissuadir a fraude científica e, do mesmo passo, consolidar a cultura de investigação, e de IA, transversal a todas as UOI e, bem assim, a todas as UOE. No domínio do Ensino e demais atividades pedagógicas, sabendo-se que a IA se impõe pela eliminação da fraude nas suas múltiplas configurações, importa identificar as suas causas para compreender as suas várias formas e, por essa via, encontrar soluções adequadas à sua eliminação e à consciencialização dos estudantes sobre a importância da IA no processo formativo e no valor autêntico da sua

formação. Adotando a definição de fraude acadêmica sugerida por Filipe Almeida (obra já citada), como sendo “todo o ato ou omissão consciente que possa comprometer a justiça na avaliação dos desempenhos, competências e conhecimentos dos alunos”, nos resultados dos inquéritos realizados no âmbito desse mesmo trabalho, são identificadas “quatro categorias de transgressão: apropriação de trabalho alheio; simulação de trabalho não realizado; facilitação da fraude a terceiros; ocultação da fraude”. Sabemos que a imagem e reputação institucional podem ser afetadas em resultado da tolerância perante a fraude cometida por estudantes, cujos conhecimentos, capacidades e competências não correspondem à avaliação que deles foi feita, comprometendo, por essa via, o trabalho e estudo honesto de colegas e professores. Por isso, temos consciência da necessidade de criação de mecanismos que ponham cobro, de imediato, a tais comportamentos, sejam eles punitivos ou preventivos. Tratando-se da introdução de mecanismos tendentes à garantia da qualidade do processo pedagógico, é propósito da UL desenvolver, no âmbito do SIGQ, um conjunto de estudos, que permita identificar os motivos causadores de fraude de forma a compreender a utilização das novas tecnologias nesses atos, em termos de permitir a implementação das medidas à garantia da IA em todos os momentos do processo formativo. Assim, do ponto de vista estratégico, a UL entendeu integrar na sua estratégia institucional, as Recomendações apontadas pelo Relatório Estratégias Promotoras da Integridade Acadêmica e Científica (2019), adaptando-as ao seu modelo funcional: 1.Afirmar a Integridade como valor fundamental; 2.Criar mecanismos de sensibilização para a IA; 3.Realizar iniciativas promotoras da IA; 4.Criar estruturas e implementar processos de suporte à IA; 5.Reforçar boas práticas académicas; 6.Reduzir risco e eliminar as oportunidades de desonestidade; 7.Responder adequadamente à fraude. A concretização das referidas recomendações, resultarão da introdução de mecanismos criados no âmbito do SIGQ.

*The accuracy in the production of knowledge, the commitment to society and the quality of teaching are the pillars of UL's educational proposal, based on a set of principles and values in which Ethics, Credibility, Transparency and Integrity are assumed as central aspects of the Educational Project, not only with the purpose of implementing Codes of Ethics and Good Conduct, accompanied by sanctioning measures of academic fraud, but, above all, seeking to develop policies that promote a culture of AI capable of giving body to the mission of UL, educating and training "men and women with a strong sense of citizenship, committed to ethical, social, cultural and professional values, contributing, through teaching, research and scientific dissemination, to the sustainable development of society preparing them as persons, as citizens and as capable professionals... with a humanist, critical and reflective education, who place science and technology at the service*

of man... based on respect for human values and the demands of justice". Given the mission and values assumed and the imperative need to promote and consolidate academic integrity with the adoption of effective measures to combat the growing phenomenon of fraud, increasingly sophisticated and difficult to perceive, the UL elects AI as the central theme for its Institutional strategy. As ethical issues are not exclusive to higher education, we assume them as central aspects in the organisation and affirmation of the UL, seeking to implement the fundamental ethical principles in academic activities, in all areas, from the creation, transmission and dissemination of knowledge, to career progression, to the relationship with the social environment. Although these are not new issues, the truth is that they have been assuming an increasingly relevant expression and a growing concern in higher education institutions, as a result of the visible growth in academic fraud, revealed by various studies and reports on the subject. Already in 2008, Jacques Hallack referred to these issues writing that "The responsibility for the increase in academic fraud lies in four main factors: first, increasing competition in the labour market - the greater the risk, be it an increase in pay, a job promotion or fame, the greater the likelihood of fraudulent and unethical practices; second, weak management of exams and other control systems, including standardised tests; third, corrupt teachers and managers of exams and tests; and finally, the rapid development of electronic technology (web, internet, etc.)." Hallak, Jacques; Poisson, Muriel (2008) *Academic fraud and quality assurance: facing the challenge of the internationalization of higher education*. In Hernes, Gudmund; Martin, Michaela (2008) *Accreditation and the global higher education market*. International Institute for Educational Planning. p.192 (available at <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000163514>). Academic fraud is a cause for great concern, as it is "an undesirable behaviour that compromises the fairness of the assessment process, the effectiveness of the educational process and the trust in the institutions that administer it...having, in itself, a moral implication delimited by honesty towards the institution, loyalty towards colleagues, transparency towards teachers and individual dignity towards oneself", as Filipe Almeida writes, for all, in the work entitled "Academic fraud in Higher Education in Portugal: A study on the ethics of Portuguese students" Author(s): Almeida, Filipe; Seixas, Ana; Gama, Paulo; Peixoto, Paulo, 19-May-2017 (available at file:///C:/Users/rhp/Downloads/\_A%20fraude%20acad%C3%A9mica%20no%20Ensino%20Superior%20em%20Portugal\_um%20estudo%20sobre%20a%20%C3%A9tica%20dos%20alunos%20portugueses.pdf). However, despite the growing concern and the numerous studies, surveys and reports published, it is important to recognise, as Lucília Nunes-Relatório EPIC-set 2019 p.11 states, "that it is a problem under construction, insufficiently known and broad enough to make it difficult to combat the causes." (available at [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30021/1/Relatorio%20EPIC\\_25set2019.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30021/1/Relatorio%20EPIC_25set2019.pdf)). Added to all this is the fact that it is a phenomenon in permanent evolution, taking on new and increasingly sophisticated forms, mostly associated with new technologies. Taking up this challenge, due to the importance of creating a culture of integrity among students, teachers and other collaborators, as an adequate and effective

means to fight academic fraud, whether in the scope of its Scientific or Pedagogical Policy, UL frames this issue in two dimensions, which, although complementary in the scope of a Higher Education institution, deserve differentiated approaches, because they are developed in different environments and with different protagonists. We refer, on the one hand, to Scientific Research and, on the other hand, to Teaching and other pedagogical activities. In the field of Scientific Research and with a view to combating Research Misconduct or Scientific Fraud and to consolidating responsible Research within its IOUs, UL values the fundamental ethical concepts and principles set out in "The European Code of Conduct for Research Integrity" (available at <https://allea.org/wp-content/uploads/2023/06/European-Code-of-Conduct-Revised-Edition-2023.pdf>), referred to in point 1 of the National Ethics Council for Life Sciences Recommendation on Integrity in Scientific Research, namely : "(1) reliability in quality assurance of research, reflected in the experimental design, in the methodologies to be used, in the analysis of results and in the use of resources;(2) honesty in the development, implementation, review, publication and communication of research;(3) respect for colleagues, research participants, society, ecosystems, cultural heritage and the environment;(4) accountability for the research, for the idea of the publication, for its management and organisation, for training, supervision and coordination, and also for its impact (scientific, social and economic)." The incorporation of these principles should generate dynamics capable of dissuading scientific fraud and, at the same time, consolidate the research and AI culture across all the IOUs as well as all the UOE's. In the domain of Teaching and other pedagogical activities, knowing that the AI is imposed by the elimination of fraud in its multiple configurations, it is important to identify its causes in order to understand its various forms and, by doing so, to find adequate solutions for its elimination and to make students aware of the importance of the AI in the training process and the authentic value of their education. Adopting the definition of academic fraud suggested by Filipe Almeida (work already cited), as being "any conscious act or omission that may compromise the justice in the evaluation of students' performances, competences and knowledge", in the results of the surveys carried out within the scope of that same work, "four categories of transgression are identified: appropriation of other people's work; simulation of work not carried out; facilitation of fraud to third parties; concealment of fraud". We know that the institutional image and reputation may be affected as a result of tolerance towards fraud committed by students, whose knowledge, capacities and competences do not correspond to the evaluation made of them, thus compromising the honest work and study of colleagues and teachers. Therefore, we are aware of the need to create mechanisms to put an immediate stop to such behaviours, whether punitive or preventive. As the introduction of mechanisms to guarantee the quality of the pedagogical process is a matter of concern, it is the purpose of UL to develop, within the scope of SIGQ, a set of studies to identify the reasons that cause fraud in order to understand the use of new technologies in these acts, in terms of allowing the implementation of measures to guarantee the LA at all moments of the training process. Thus, from a strategic point of view, UL decided to integrate in its institutional strategy, the Recommendations pointed out by the Report Strategies



*Promoting Academic and Scientific Integrity (2019), adapting them to its functional model: 1. Affirm Integrity as a core value; 2. Create mechanisms to raise awareness of AI; 3. Undertake initiatives to promote AI; 4. Create structures and implement AI support processes; 5. Reinforce good academic practices; 6. Reduce risk and eliminate opportunities for dishonesty; 7. Respond adequately to fraud. The implementation of these recommendations will result from the introduction of mechanisms created for that purpose within SIGQ.*

## **Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos**

A UL é uma instituição Universalista. Promove o ensino superior em todas as suas dimensões colhendo os membros da comunidade académica de forma integradora, intercultural e inclusiva, sendo estes valores fundamentais da sua cultura institucional. A diversidade e a multiculturalidade proporcionam contextos de aprendizagem enriquecedores, desenvolvem competências interpessoais, promovem a tolerância, a pluralidade e geram novo conhecimento. Ciente destas particularidades, a Universidade procura insistentemente criar condições para a integração plena de todos os seus estudantes, docentes e colaboradores não docentes, com particular ênfase no acolhimento de estudantes com necessidades educativas específicas, reforçando as práticas de inclusão e de integração plena. A UL é uma instituição com responsabilidade onde, singularmente, todos e cada um podem estudar e desenvolver-se enquanto indivíduos, em absoluta igualdade de oportunidades. Relacionado com a igualdade de género (IG), é importante salientar que a Universidade prossegue a política de não discriminação com base no género em qualquer uma das suas vertentes, seja na admissão de estudantes, seja no recrutamento e progressão dos seus colaboradores docentes, investigadores ou administrativos. A dimensão da IG está presente de forma muito evidente no PDE da UL, orientando não só as práticas da Universidade ao nível das suas unidades de serviços, como também as atividades das diferentes unidades orgânicas que, de acordo com as suas especificidades, e no âmbito dos seus planos de atividades, desenvolvem anualmente um conjunto de iniciativas, de formação e de sensibilização, no caso das UOE, e de investigação, no caso das UOI, que promovem e divulgam os princípios da IG. São práticas correntes na Universidade, que reforçam constantemente o compromisso com a prossecução destas em vista ao desenvolvimento de uma Universidade mais conhecedora dos desafios presentes e futuros desta dimensão. Na vertente específica dos estudantes com necessidades educativas especiais, a política de inclusão da UL obriga-a a eliminar os fatores que possam constituir obstáculos à vivência académica de qualquer estudante, independentemente das

suas limitações, do campus ou do ciclo de estudos que frequenta. Neste sentido, existe um grande esforço para que os espaços e recursos dos campus reflitam as preocupações com a inclusão destes estudantes na nossa comunidade académica. Ao nível, dos campus de Lisboa e de Vila Nova de Famalicão, apesar de muitos dos edifícios serem históricos, tem-se vindo a adaptar os acessos e condições, nomeadamente eliminando barreiras e criando rampas. Em acessibilidades físicas de difícil resolução imediata são asseguradas alternativas pela escolha de salas de aula e a organização de horários que assegurem a melhor acessibilidade possível dos estudantes. No campus do Porto, o problema das acessibilidades não se coloca, uma vez que o edifício é muito recente (inauguração em setembro de 2021) cumprindo os requisitos legalmente impostos e criando as condições ideais para a promoção do ensino inclusivo em todas as suas dimensões. No sentido de melhorar a experiência académica de todos os estudantes, a UL tem investido de forma muito particular em recursos e tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente ao nível das bibliotecas e mediatecas, que promovam o acesso de todos ao conhecimento. Durante a avaliação das aprendizagens, são regulamentadas condições específicas e adequadas para os estudantes com necessidades especiais, atendendo ao tipo de incapacidade e respetiva gravidade. Os serviços de Secretaria de Estudantes e de Ação Social encontram-se particularmente sensibilizados e dispõem de ferramentas que os habilitam para, adequadamente, facilitar a integração e proceder ao acompanhamento de estudantes garantindo a frequência bem sucedida das atividades académicas, sociais, culturais e de bem-estar pessoal, e por esta via, a equidade no acesso ao conhecimento, no pressuposto do reconhecimento do direito à “diferença”, sem que daí resulte privilégio. Na dimensão relacionada com grupos sociais mais desfavorecidos e com carências económicas, a FM tem desenvolvido ao longo do tempo diversos mecanismos de ação social, suportados por recursos próprios, com o objetivo de complementar e alargar o apoio social atribuído pela DGES. Para esse efeito os Gabinetes de Ação Social de cada campus, dispõem de regulamentos específicos, cabendo-lhes a tarefa de analisar as situações que, neste âmbito, lhe são submetidas, dando-lhes o seguimento adequado. Neste particular, assume relevo o Fundo Social da FM, destinado a dar cobertura a situações de carência, procurando garantir que não haja abandono de estudos ou que o valor corrente das propinas seja fator de exclusão. Com o aumento do número de candidaturas relacionadas com situações de carência, a FM tem experimentado dificuldades acrescidas na sua capacidade de resposta, todavia, mantém como objetivo o alargamento do apoio social, o que constitui um esforço significativo, mas indispensável para permitir a um número elevado de estudantes a possibilidade de ingressar na UL e concluir os seus estudos. As tipologias de apoio social são:

Prémio de Mérito, premiando o percurso escolar dos melhores estudantes; redução de propinas para os estudantes que não cumprem os requisitos da DGES; redução de propinas por protocolos estabelecidos; redução/isenção de propinas a estudantes dos PALOPS; redução de propinas aos graduados da UL e seus familiares. No RAA de 2017, escreveu-se que, no ano de 2016, a FM afetou o valor de 870.900,84€ de receitas próprias em ação social. Acrescenta-se que desde aí este valor tem aumentado, atingindo em 2022 o valor de 1.494.451,60€, o que demonstra a importância que a FM confere aos mecanismos próprios de apoio social.

*UL is an institution of everyone and for everyone. It promotes higher education in all its dimensions, gathering members of the academic community in an inclusive, intercultural and inclusive way, these being fundamental values of its institutional culture. Diversity and multiculturalism provide enriching learning contexts, develop interpersonal skills, promote tolerance, plurality and generate new knowledge. Aware of these particularities, the University insistently seeks to create conditions for the full integration of all its students, teachers and non-teaching staff, with particular emphasis on welcoming students with specific educational needs, reinforcing practices of inclusion and full integration. UL is a responsible school where, uniquely, each and every one can study and develop as individuals with absolute equality of opportunities. Related to gender equality (GI), it is important to point out that the University pursues the policy of non-discrimination based on gender in any of its domains, whether in the admission of students, or in the recruitment and progression of its teaching staff, researchers or administrative. The IG dimension is very evident in the UL's PDE, guiding not only the University's practices in terms of its service units, but also the activities of the different organizational units which, according to their specificities, and within the scope of their activity plans, annually develop a set of initiatives, training and awareness in the case of the UOE, and research in the case of the UOI, which promote and disseminate the principles of the GI. These are current practices at the University, which constantly reinforce the commitment to pursuing these with a view to developing a University that is more aware of the present and future challenges of this dimension. In the specific dimension of students with special educational needs, UL's inclusion policy obliges it to eliminate factors that may constitute obstacles to the academic experience of any student, regardless of their limitations, the campus or the cycle of studies they attend. . In this sense, there is a great effort so that the spaces and resources of the campuses reflect the concerns with the inclusion of these students in our academic community. At the level of the Lisbon and Vila Nova de Famalicão campuses, although many of the buildings are historic, access and conditions have been adapted, namely by eliminating barriers and creating ramps. In cases of physical accessibility that are difficult to resolve immediately, alternatives are ensured through the choice of classrooms and the organization of timetables that ensure the best possible accessibility for students. On Porto campus, the problem of accessibility does not arise,*

*since the building is very recent (inauguration in September 2021) fulfilling the legally imposed requirements and creating the ideal conditions for the promotion of inclusive education in all its dimensions. In order to improve the academic experience of all our students, UL has invested particularly in information and communication resources and technologies, namely in terms of libraries and media libraries, which promote everyone's access to knowledge. Related to learning assessment, specific and appropriate conditions are regulated for students with special needs, taking into account the type of disability and respective severity. The Student and Social Action Secretariat services are particularly sensitive and have tools that enable them to adequately facilitate the integration and follow-up of students with particular needs, ensuring the successful attendance of academic, social, cultural and personal well-being, and through this way, equity in access to knowledge, based on the assumption of recognition of the right to "difference", without resulting in privilege. In the dimension related to more disadvantaged social groups and those with economic need, FM has developed over time various mechanisms of social action, supported by its own resources, with the aim of complementing and expanding the social support provided by the DGES. For this purpose, the Social Action Offices of each campus have specific regulations, with the task of analyzing the situations that, in this context, are submitted to them, giving them the appropriate follow-up. In this regard, the FM Social Fund is important, intended to cover situations of need, seeking to ensure that there is no abandonment of studies or that the current value of tuition fees is a factor of exclusion. With the increase in the number of applications related to situations of need, FM has experienced increased difficulties in its response capacity, however, it maintains as its objective the expansion of social support, which constitutes a significant effort, but essential to allow a number of number of students the possibility of joining UL and completing their studies. The types of social support are: Merit Award, rewarding the school career of the best students; reduction of tuition fees for students who do not meet DGES requirements; reduction of fees by established protocols; reduction/exemption of tuition fees for PALOPS students; reduction of tuition fees for UL graduates and their families in pursuing studies. In the 2017 RAA, it was written that in 2016, the FM affected the value of €870,900.84 of own income in social action. It should be added that since then this value has increased, reaching in 2022 the value of €1,494,451.60, which demonstrates the importance that FM attaches to its own social support mechanisms.*

### **Mecanismos de divulgação de informação**

A gestão da informação passa por tornar acessível a todos os stakeholders institucionais, informação clara, objetiva, atualizada e imparcial, de forma a divulgar a Universidade, o que nela se faz e como faz. A publicitação da informação, enquanto meio de comunicação, é adequada aos diferentes públicos, sejam da comunidade académica, da tutela ou da sociedade em geral. Neste sentido, a informação é publicada na UL a dois níveis: ao nível interno e ao

nível externo. O Sistema Integrado de Gestão da Universidade Lusíada (SIGUL) suporta a divulgação da informação, essencialmente de carácter administrativo e pedagógico, respeitante aos stakeholders internos (estudantes, docentes e colaboradores administrativos), que acedem, através do Portal eLusíada, à sua área pessoal por meio de credenciais. Aos estudantes é disponibilizado um leque de informação específica que lhes permite a participação, sem restrições, nas atividades letivas e, portanto, de suporte ao processo de ensino e de aprendizagem que concorram para o bom aproveitamento académico. Têm acesso a um conjunto vasto de informação, da qual se destaca: inscrições, horários, programas, syllabus, sumários, mapas de assiduidade, elementos de avaliação, datas de exames, espaços de aula, avisos específicos, horários de apoio dos docentes, relatórios resumo sobre os resultados dos questionários pedagógicos e elementos variados de secretaria e de tesouraria. Os docentes têm acesso a informações semelhantes, mas de apoio às atividades de lecionação, na vertente da docência e da investigação. Os colaboradores não docentes acedem a informação orientada e específica de apoio aos serviços que desenvolvem e promovem. A comunicação externa é suportada pelo Sistema de Informação Pública da Universidade Lusíada (SIPUL), que agrega e disponibiliza um conjunto de informação relacionada com a Universidade, os seus ciclos de estudos, a investigação, as atividades curriculares e extracurriculares, os serviços e outra informação relevante, na perspetiva de responder às necessidades de informação identificadas como pertinentes para os públicos externos, sejam parceiros, sejam candidatos, ou elementos da sociedade em geral. No âmbito deste sistema, assumem especial destaque os portais da UL de cada um dos seus campus. Procura-se que a informação aqui disponibilizada seja transparente sobre os valores, a missão e a estratégia da Universidade, bem como as suas atividades e serviços, com ênfase para a informação relativa à oferta educativa, que se encontra organizada por unidade orgânica e, de forma muito detalhada, por ciclo de estudos. Os princípios da verdade e da transparência suportam também a disponibilização de informação nas redes sociais virtuais, que agilizam a transferência de informação através de um contacto mais estreito e bidirecional com os pares. Para conteúdos curtos e focados em determinada atividade ou evento, são utilizadas mailing lists, nomeadamente junto dos alumni.

*Information management involves making clear, objective, up-to-date and impartial information accessible to all institutional stakeholders, in order to publicize the University, what it does and how it does it. The publication of information, as a means of communication, is suitable for different audiences, whether from the academic community, the guardianship or society in general. In this sense, information is published at UL at*

two levels: internally and externally. The Integrated Management System of Universidade Lusíada (SIGUL) supports the dissemination of information, essentially of an administrative and pedagogical nature, concerning internal stakeholders (students, teachers and administrative staff), who access, through the e-Lusíada Portal, their personal area through credentials. Students are provided with a range of specific information that allows them to participate, without restrictions, in teaching activities and, therefore, to support the teaching and learning process that contribute to good academic performance. They have access to a vast set of information, of which we highlight: enrollments, timetables, programs, syllabus, summaries, attendance maps, evaluation elements, exam dates, classroom spaces, specific notices, teachers' support schedules, reports summary on the results of the pedagogical questionnaires, various secretarial and treasury elements. Teachers have access to similar information, but to support teaching activities, in terms of teaching and research. Non-teaching staff access targeted and specific information to support the services they develop and promote. External communication is supported by the Lusíada University Public Information System (SIPUL), which aggregates and makes available a set of information related to the University, its study cycles, research, curricular and extracurricular activities, services and other information. relevant, with a view to responding to the information needs identified as relevant to external audiences, whether partners, candidates, or members of society in general. Within the scope of this system, UL's portals on each of its campuses are particularly important. The aim is to ensure that the information made available here is transparent about the values, mission and strategy of the University, as well as its activities and services, with emphasis on information regarding the educational offer, which is organized by organizational unit and, in a very detailed way, by cycle of studies. The principles of truth and transparency also support the availability of information on virtual social networks, which speed up the transfer of information through closer and two-way contact with peers. For short content focused on a specific activity or event, mailing lists are used, particularly with alumni.



## CURSOS / 1º CICLO / / FACULDADE DE ARQUITECTURA E ARTES :: ARQUITECTURA ( MESTRADO INTEGRADO)



### AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - 2022/2023

3º ano curricular

Semestralidade: 2º semestre

Códigos ECTS: 2

#### Docentes

Regente: Prof. Doutor António Oliveira

Assistentes: Prof. Doutor António Oliveira

#### Carga Horária

Teórico-prática : 2 Horas

#### Objectivos Gerais

Ministrar os conhecimentos e os conceitos base de ambiente, sustentabilidade, impacto ambiental e ecologia. Despertar nos estudantes a consciência para o uso criterioso e exigente dos sistemas e processos de redução do impacto ambiental, integrando sistemas de suporte à decisão durante a fase de projeto, capazes de exponencial a sua criatividade e liberdade de expressão.

#### Objectivos Específicos

Adoção de opções de planeamento que configurem soluções construtivas sustentáveis na arquitetura do projeto, dotando-os de conhecimentos para a escolha das melhores soluções, tendo em conta o menor impacto ambiental da arquitetura e urbanismo.

#### Competências a adquirir

Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas tarefas metodológicas do processo de arquitetura, de modo a contribuir como agente da qualificação do ambiente construído, seja no espaço arquitetónico, no espaço público urbano envolvente ou na paisagem e no território.

#### Metodologia de Ensino

As aulas teórico-práticas, seguem uma estratégia de comunicação que suscite a aprendizagem, a discussão, o debate, a crítica e a elaboração de sínteses esquemáticas, partindo da apresentação de exemplos (textos, diagramas conceptuais, imagens, cartografia).

## Conteúdos Programáticos

---

### Capítulo 1 - Os princípios da sustentabilidade.

- 1.1. A ordem lógica da sustentabilidade.
- 1.2. O equilíbrio com o futuro das novas gerações.
- 1.3. A criação de ambientes sustentáveis.
- 1.4. A preocupação com as mudanças climáticas.

### Capítulo 2 - O respeito pela disponibilidade dos recursos globais.

- 2.1. Os materiais, a energia e a água.
- 2.2. Gestão e racionalização dos resíduos.
- 2.3. Compreensão do ciclo de vida dos recursos.
- 2.4. A reciclagem como último recurso. Os quatro "Rs".

### Capítulo 3 - As intervenções em harmonia com o mundo natural.

- 3.1. A ecologia e a diversidade em habitats interligados.
- 3.2. Ecossistemas reguladores do clima.
- 3.3. As zonas climáticas mundiais.
- 3.4. A responsabilidade climática.

### Capítulo 4 - Projeto disciplinar e bem-estar humano.

- 4.1. Factores que condicionam o conforto, controle e satisfação humana.
- 4.2. A criação de edifícios e cidades saudáveis e interessantes.
- 4.3. A importância da avaliação pós-ocupação do desempenho dos edifícios.
- 4.4. A cidade ativa como cidade saudável e inclusiva.

### Capítulo 5 - Estratégias para o projeto sustentável de edifícios e cidades.

- 5.1 Questionar o lugar e programa de necessidades.
- 5.2 Decisões estratégicas no estudo preliminar.
- 5.3 Diretrizes funcionais, técnicas e estruturais do anteprojeto.
- 5.4 A precisão das dimensões, qualidade envolvente, equipamentos e materiais do projeto.

## Métodos de Avaliação

---

A avaliação corresponderá ao estipulado no Regulamento Geral de Avaliação da Universidade. Será aplicada a metodologia de avaliação contínua, de carácter periódico e individual.

A avaliação final inclui o cumprimento da assiduidade, pontualidade, participação, pesquisa e dois testes escritos.

## Recursos Didácticos

---

Para a apresentação e discussão dos conteúdos programáticos recorrer-se-á aos meios informáticos disponíveis, nomeadamente o uso do programa powerpoint, a bibliografia diversa, cartografia, fotografia, e textos para debate. Ao longo das aulas todas as matérias lecionada serão suportadas por referências bibliográficas.



## Palavras Chave

---

Ambiente  
Sustentabilidade  
Arquitetura ecológica  
Eco Urbanismo  
Projeto sustentável

## Bibliografia Principal

---

<b>Autor</b>	CARTEA, Pablo Ángel Meira (Coord.)
<b>Título</b>	Conhece e valoriza as alterações climáticas Propos
<b>Edição</b>	edição única
<b>Local</b>	A Coruña
<b>Editora</b>	FUNDACIÓN MAPFRE
<b>Ano</b>	2012
<b>Autor</b>	JOURDA, Françoise-Hélène
<b>Título</b>	Pequeno manual do projeto sustentável
<b>Edição</b>	1ª ed.
<b>Local</b>	São Paulo
<b>Editora</b>	Gustavo Gili
<b>Ano</b>	2013
<b>Autor</b>	CHING, Francis D. K.; SHAPIRO, Ian M.
<b>Título</b>	Arquitectura Ecológica: un manual ilustrado
<b>Edição</b>	1ª ed.
<b>Local</b>	Barcelona
<b>Editora</b>	Gustavo Gili
<b>Ano</b>	2015

## Bibliografia Complementar

---

<b>Autor</b>	RUANO, Ruano
<b>Título</b>	Ecurbanismo: Entornos humanos sostenibles; 60 pro
<b>Edição</b>	1ª ed.
<b>Local</b>	Barcelona
<b>Editora</b>	Gustavo Gili
<b>Ano</b>	1999
<b>Autor</b>	TIRONE, Livia; NUNES, Ken
<b>Título</b>	Construção Sustentável. Soluções eficientes hoje,
<b>Edição</b>	2ª ed.
<b>Local</b>	Lisboa
<b>Editora</b>	Tirone Nunes
<b>Ano</b>	2008



# CURSOS / 2º CICLO / / FACULDADE DE ARQUITECTURA E ARTES :: MESTRADO EM DESIGN DO PRODUTO

## SUSTENTABILIDADE - 2022/2023

1º ano curricular

Semestralidade: 1º semestre

Códigos ECTS: 7.5

### Docentes

Regente: Prof. Doutora Benedita Camacho

Assistentes: Prof. Doutora Benedita Camacho

### Carga Horária

Teórico-prática : 2 Horas

### Objectivos Gerais

Despertar para uma visão holística do processo de Design;  
Entender a sustentabilidade nas suas múltiplas dimensões;  
Compreender as origens e desenvolvimento do pensamento ecológico;  
Conhecer práticas recentes de design informadas pela ideia de sustentabilidade;  
Dominar o vocabulário específico da disciplina relacionado com a sustentabilidade;  
Consolidar a noção fundamental da dimensão ética do design.

### Objectivos Específicos

1.Enquadramento genérico do tema sust; 2.Panorâmica histórica do desv. do pensamento ecológico no campo disciplinar do design; 3.Disciplinar, centrado nas questões da susten relacionadas com a prática do design, na relação com sistema produtivo industrial e com a lógica económica capitalista; 4.Reflete sobre os novos modos de fazer, as relações de proximidade num mundo global, o uso de novas plataformas como as redes sociais; a emergência de um consumidor informado, etc.

### Competências a adquirir

Capacidade de refletir sobre modos não-convencionais de resolver problemas;  
Capacidade de questionar e validar a informação em que se baseiam as soluções de design;  
Desenvolver um pensamento projetual que integre naturalmente as lógicas da sustentabilidade.

### Metodologia de Ensino

Exposição participada;  
Leitura crítica de textos;  
Visualização de material relevante (projeção de diaporamas, filmes);

Debate.

## Conteúdos Programáticos

---

### 1. Conceito e dimensões da sustentabilidade

Origem do termo

Conceitos e dimensões de sustentabilidade

### 2. A afirmação de um pensamento ecológico em Design

De William Morris a Richard Buckminster Fuller

Um novo paradigma: o design para o mundo real de Victor Papanek

A consciência da finitude: um novo entendimento da função do design na sociedade do "crescimento"?

### 3. Cenários da sustentabilidade

A cumplicidade do design: dos mecanismos de consumo à obsolescência programada

Ciclo de vida: a abordagem "cradle to cradle"?

Processos e materiais: velhos problemas e novas soluções

### 4. Cidadão designer

Entre o globo e bairro: problemas globais, soluções locais

"Bom design é boa cidadania?": o design, o designer cidadão e a comunidade

Novos modos de fazer: redes sociais e outras plataformas de geração e disseminação de ideias

Consumo, cumplicidade e responsabilidade

Para além da superfície: os riscos de uma retórica e de uma estética da sustentabilidade.

## Métodos de Avaliação

---

Regulamento Geral dos 2os Ciclos de Estudo Conducentes ao Grau de Mestre na Universidade Lusíada

Avaliação Contínua 60%

Exame Final 40%

Avaliação contínua: um teste escrito; um trabalho de investigação; participação nas aulas; qualidade da expressão oral e escrita; demonstração de interesse pelos conteúdos programáticos e capacidade de os interpretar e relacionar.

Avaliação final: prova de frequência.

## Recursos Didáticos

---

Textos de apoio, de leitura obrigatória ou facultativa.

Mediateca da UL e outras bibliotecas.

Material audio-visual (vídeos, DVDs, CDs).

Internet - incluindo sítio de apoio do regente da disciplina.

## Palavras Chave

---

Dimensões da sustentabilidade

pensamento ecológico em Design

Cenários da sustentabilidade

Cidadão designer

## Bibliografia Principal

---

<b>Autor</b>	Heller, S. & Vienne V.
<b>Título</b>	Citizen designer: perspectives on design responsib
<b>Local</b>	New York.
<b>Editores</b>	Allworth

<b>Ano</b>	2003
<b>Autor</b>	Papanek, V.
<b>Título</b>	Design for the real world.
<b>Local</b>	London
<b>Editora</b>	Thames and Hudson,
<b>Ano</b>	1992
<b>Autor</b>	Steffen, A.
<b>Título</b>	Worldchanging: a user's guide for the 21st century
<b>Local</b>	New York.
<b>Editora</b>	Abrams
<b>Ano</b>	2006

---

Copyright © 2015 CIULP | Universidade Lusíada Norte - Porto | Todos os direitos reservados  
Rua Dr. Lopo de Carvalho 4369-006 Porto | Telf. +351 22 557 08 00 | Fax. +351 22 557 08 97 | Email [info@por.ulusiada.pt](mailto:info@por.ulusiada.pt)  
Membro da APESP



## CURSOS / FORMAÇÃO EXECUTIVA EM SUSTENTABILIDADE NA MODA

**FORMAÇÃO EXECUTIVA**  
Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa

**SUSTENTABILIDADE  
NA MODA**

Coordenação  
Prof.ª Doutora Isabel Cantista

Logos: APICCAPS, AORP, between parallels, ANIVAC APIV, Universidade Lusíada Porto e V.N. Famalicão, FCEE, Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa, Instituto Lusíada Pós-Graduações.

### CANDIDATURA ON-LINE

#### Coordenação

Isabel Cantista, *Prof.ª Doutora*

#### Apresentação

A definição da Estratégia Europeia para Têxteis e Moda em 07 de Julho de 2022 contribui para a clarificação do caminho a seguir pelas empresas da fileira Moda. Para além das questões da eficiência energética e do menor consumo de água a implementação dos princípios da economia circular, abre o caminho para questões importantes a nível dos materiais, que representam uma parcela importante dos custos, bem como do seu tratamento do início o fim do ciclo, o pós-consumo.

Nesta dinâmica é fundamental trabalhar não só a cadeia de abastecimentos, mas também todo o caminho de recolha, reciclagem e reaproveitamento do têxtil. A indústria tem prazos a cumprir e a colaboração entre todos, inclusive consumidores, é fundamental para os conseguir alcançar.

Deste modo, a Universidade Lusíada promove um programa em dois módulos distintos, mas complementares, em que pretende apoiar as empresas nesta transição.

---

## Objetivos

Neste Programa pretende-se comunicar em que consiste a Estratégia Europeia e explorar todas as suas implicações em termos práticos. O conhecimento e a experiência serão partilhados contribuindo para delinear estratégias ganhadoras, que garantam a competitividade da fileira Moda em Portugal.

---

## Destinatários

- Diretores Gerais ou Funcionais de Empresas Têxteis, Moda, Calçado e Joalharia, com a experiência mínima de três anos no exercício dessas funções.
  - É possível a frequência de apenas um dos módulos. O módulo sobre Lei da Moda está aberto à participação de Juristas e Advogados, que desenvolvam atividade neste setor, mas deve ter-se em atenção de que os principais destinatários são empresários.
- 

## Ensino e avaliação

Este Programa é ministrado presencialmente no *campus* do Porto.

A metodologia seguida é eminentemente prática, explorando conhecimentos e experiências a nível nacional e internacional. Serão apresentados casos de estudo em todas as suas facetas, inclusive apresentação de materiais.

Este Programa integra visitas a algumas fábricas/empresas inovadoras em Portugal, Itália e Suécia.

Para garantir a participação efetiva de todos/as e a sua dimensão prática está definido um *numerus clausus* de participantes.

---

## Titulação

É atribuído Certificado de frequência, que pressupõe a participação presencial efetiva em pelo menos 70% das sessões em cada módulo.

---

## Plano de estudos [.pdf]

---

### Corpo Docente

#### **Prof. Doutor Alberto Ribeiro de Almeida**

Professor da Faculdade de Direito do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade Lusíada;

Investigador Integrado do CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais;

Licenciado, Mestre e Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;

Autor de livros e diversos artigos (publicados em revistas nacionais e internacionais) especialmente no domínio do direito da propriedade industrial e intelectual, do direito comercial e do direito da concorrência;

Conferencista em diversos congressos e colóquios, nacionais e internacionais sobre direito da propriedade industrial e intelectual, direito da União Europeia, direito comercial e direito da concorrência.

Orador em diversos cursos de pós-graduação.

#### **Professora Doutora Benedita Camacho**

Doutorada em Design, é investigadora integrada no centro de investigação CITAD . É Docente na Faculdade de Arquitetura e Artes do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade Lusíada. É partner na Duplo Network e trabalha com diferentes organizações centrada no Design para Saúde e Bem-estar, Design para a Sustentabilidade e a Educação em Design.

#### **Profª Doutora Cristina Aragão Seia**

Licenciada pela Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa, Mestre em Direito pelo Centre Européen Universitaire de Nancy II, em França, e pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Doutorada pela Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela. Professora auxiliar da Faculdade de Direito do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade Lusíada. Investigadora integrada do CEJEA - Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada. Advogada e árbitro no CAAD - Centro de Arbitragem Administrativa, no Centro Nacional de Arbitragem da Construção e no Centro de Arbitragem e Mediação do IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública.

#### **Professora Doutora Heidi Härkönen**

Heidi Härkönen (LL.D., trained on the bench) is a Senior Researcher at the University of Turku Faculty of Law. Working with fashion law now for a decade, Dr. Härkönen has been a pioneer in developing this research theme in Finland. Her research focus is on digitalization of the fashion law industry and using law as a tool to shape the fashion industry towards sustainability, having an intellectual property law point of view. Her doctoral research was about copyright protection as a tool to foster sustainable development of the fashion industry. The doctoral dissertation was awarded with a Distinguished Early-Career Researcher Award by the University of Lapland. Dr. Härkönen is also the founder of the Finnish Fashion Law Association and acted as its president from 2014 to 2017. Prior to law school, she studied fashion design, and even today Heidi designs and makes her own clothes.

#### **Profª Doutora Isabel Cantista**

Doutorada em Gestão da Inovação pela Universidade de Sheffield (UK). Diretora da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade

Lusíada. É investigadora integrada do COMEGI.

Os seus interesses de investigação estão focados com a inovação que promova a sustentabilidade, com uma ênfase em tendências de consumo, novas tecnologias e novos modelos de negócio, tendo publicado artigos científicos e livros centrados no setor têxtil e Moda. Criou em 2008 a conferência internacional Global Fashion Conference, uma marca registada da União Europeia. Esta conferência tem um âmbito pluridisciplinar e posiciona-se como a única baseada no conceito de sistema setorial de inovação abrangendo as áreas de Economia e Gestão, Aspetos legais e regulamentares, Finanças Sustentáveis e Educação.

Antes de abraçar a carreira académica Isabel Cantista assumiu durante mais de uma década funções de Direção no Grupo Sonae.

### **Mestre Marita Setas Ferro**

Concluiu a tese de Mestrado em Escultura na Faculdade de Belas Artes do Porto, em 2009, com o tema “A peça de vestuário como objeto tridimensional artístico” (18/20), orientado pelo Professor Escultor Carlos Barreira e coorientado pela Escultora Joana Vasconcelos. Concluiu a pós-graduação em Design e Marketing – Vestuário (16/20), na Universidade do Minho, em 2008. Concluiu a pós-graduação em “Gestão Cultural nas cidades” (16/20), no ISCTE/INDEG (2003).

A sua formação profissional foi feita e concluída no CITEX – Curso de Design de Moda (1990) e a académica na FBAUP – licenciatura no Curso de Artes Plásticas – Escultura (1996).

Na Escola Artística e Profissional Árvore, foi Coordenadora do Curso de Design de Moda de 1992 a 2005 e responsável pela coordenação de todas as actividades e pelo Desfiles de Moda profissionais em diversos locais da cidade do Porto. Fundou a AICART e desenvolveu actividades de dirigente associativa até 2003. Foi também criadora e responsável de diversas actividades artísticas e culturais – intercâmbios europeus artísticos, de teatro e de fotografia. Foi membro da direcção da Agência Inova – Associação para a Cultura e Criatividade, onde desenvolveu actividade na área da gestão cultural, comunicação e coordenação de projetos.

É membro da direcção da Associação Portugal à Mão, dedicada ao estudo e investigação das Artes e Ofícios em Portugal, dando apoio ao setor da formação e investigação no traje e nos têxteis. Foi Presidente do Conselho Fiscal da Associação Trinta Moios de Sal – 30ms, na qual desenvolveu actividade como sénior designer na marca 30MS, na área de vestuário, têxtil e adereços.

Criou a sua marca Marita Moreno em 2008, no âmbito da qual desenvolve até agora, peças de autor e peças numeradas – vestuário e acessórios, que exporta. Tem loja-conceito na cidade do Porto, na Baixa. As suas peças são desenvolvidas com base no eco-design tendo recebido diversos prémios a nível internacional.

### **Dr.a Patrícia Ferreira**

É licenciada em Economia pela Universidade do Porto. Tendo nascido numa família ligada, desde sempre, ao têxtil, abraçou o projeto de converter o Grupo de empresas da família (Valérius) num modelo e referência na área da sustentabilidade. Este Grupo inclui mais de doze empresas no têxtil, vestuário e calçado. Foi a Responsável pela criação da empresa Valérius Hub Innovation, tendo montado de raiz um projeto de reciclagem têxtil – de tratamento de resíduos de pré e pós-consumo – que representou um investimento de 25 milhões de euros ao longo de três anos. E este projeto tornou-se de fato uma referência a nível europeu

A Valérius Hub Innovation constrói parcerias com empresas clientes de modo a que estas venham a assumir as melhores práticas na gestão da sustentabilidade. Neste momento, mais de 70% da energia no grupo vem de fontes de energia renováveis, os seus Departamentos de Design desenvolvem projetos tendo como objetivo a circularidade e pretende atingir a meta de emissões carbono zero na sua actividade em 2030.



**Profª Doutora Paula Rodrigues**

Doutorada em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal. É Professora Associada em Gestão de Marcas na Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade Lusíada, Portugal, e coordenadora da linha de Marketing da COMEGI (Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial). Desde 1995, ensina Gestão de Marcas, Comportamento do Consumidor, Econometria, Estatística e Métodos Quantitativos na Universidade Lusíada. Tem publicado vários artigos científicos, capítulos e livros. Os seus projetos de investigação em curso dizem respeito às relações consumidor-marca no campo do luxo, turismo e hospitalidade e bens de consumo.

**Professora Doutora Rebecca Ravalli**

Received her law degree in 2016 from the University of Turin. In 2016 she won a doctoral fellowship at the Law Department of the European University Institute in Florence where, in 2017, she also obtained an LLM in European, International and Comparative Law.

She finished her Phd thesis titled “Externalities of production in GVCs: An EU consumer perspective” under the supervision of professor Hans-W. Micklitz, from the European University Institute of Florence. In her thesis she addresses the role of consumer contract law in the context of externalities of production in global supply chains in the textile sector.

Between 2017 and 2021, she was an invited speaker at numerous conferences including at Sciences Po (Paris – France), Amsterdam Law School (Netherlands), and the University of Helsinki (Finland).

From January to March 2020 she was a visiting researcher at the University of Helsinki.

Rebecca supports *rèn collective*, a nonprofit organisation engaged in sharing knowledge and practices about sustainable fashion with her knowledge on law and sustainability.

**Professor Doutor Sérgio Machado**

Doutor em Direito pela Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa. Licenciado e Mestre em Direito pela Universidade Lusíada.

Professor Auxiliar do Centro Universitário Lusíada – Norte da Universidade Lusíada.

Regente da unidade curricular de Direito do Consumo, da Licenciatura em Direito, e Investigador integrado do CEJEA - Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada.

---

**Duração, horário e local de funcionamento**

O Programa Executivo tem 2 Módulos, distribuídos por um total de 60 horas, ministradas dois dias por semana em horário laboral às sextas-feiras, entre as 16:00 e as 20:00h e em horário pós-laboral aos Sábados, entre as 9:00h e as 13:00h.

O Programa Executivo prolonga-se por 10 semanas, num total de 42 horas, interrompendo-se a leção nos períodos de férias.

---

**Prazos de candidatura e inscrição****Edição 2023/24:**



**PÓS-GRADUAÇÃO**

Faculdade de Arquitectura e Artes

# ARQUITECTURA E SUSTENTABILIDADE

**HABITAT CARBON (0) ZERO - H.C.O.**

**Comissão científica**

*Prof. Doutor Bruno Marques*

*Prof. Doutor Carlos Santos*



**Universidade Lusíada  
Porto**



faculdade  
de arquitectura e artes  
Universidade Lusitana - Norte



**INSTITUTO LUSIADA  
PÓS-GRADUAÇÕES**

## PÓS-GRADUAÇÃO

Faculdade de Arquitectura e Artes

# ARQUITECTURA E SUSTENTABILIDADE

## HABITAT CARBON (0) ZERO - H.C.O.

### Apresentação

Este Curso posiciona-se como uma introdução ao domínio do Projeto de Arquitectura Ambientalmente Sustentável. Pretende capacitar técnicos (estudantes de Arquitectura, Arquitetos e outros) para a atuação no domínio do projeto, dotando-os de instrumentos para a exigente tarefa de introduzir um novo grau de desempenho e exigência, na Arquitectura e no Desenho Urbano, que proporcione a mudança de paradigma relativamente às ciências da construção e à transformação do ambiente urbano.

### Objetivos

Dotar os estudantes de competências específicas nas áreas de Projeto e Desenvolvimento Sustentável;  
Aquisição de competências para apreciação de projetos ambientalmente otimizados e indutores de elevada qualidade urbanística.

### Destinatários

A pós-graduação destina-se a titulares de licenciatura, ou de outro grau académico, que sejam profissionais e técnicos da administração local, profissionais liberais, arquitetos, engenheiros, geógrafos, planeadores, e ainda, promotores urbanos e outros profissionais envolvidos no planeamento urbano e municipal.

### Ensino e avaliação

*Ensino:* exigida a presença, física e/ou a distância, em pelo menos 70% das aulas de cada unidade curricular;

*Regime de avaliação:* Avaliação contínua com exame final escrito obrigatório em cada unidade curricular.

Avaliação presencial, sempre que compreenda a realização de pontos escritos.

### Plano de estudos

*Módulo I - Bioclimática e Arquitectura* (módulo propedêutico) (16 horas)

*Módulo II - Economia Circular, Reaproveitamento e Reciclagem de Produto* (12 horas)

*Módulo III - Materiais de Construção, Tecnologias* (16 horas)

*Módulo IV - Melhoria do desempenho (energético) dos edifícios* (22 horas)

*Módulo V - Espaço público e bem-estar urbano* (12 horas)

*Módulo VI - Desenhos Especiais* (seminários e workshops) (46 horas)



Universidade Lusíada  
Porto



faculdade  
de arquitectura e artes  
Universidade Lusíada - Norte



INSTITUTO LUSÍADA  
PÓS-GRADUAÇÕES



EVIDÊNCIA\_2C

# INTERNATIONAL CONFERENCE

hybrid event



# DIGITAL ECONOMY AND SUSTAINABILITY

Free entry registration required

NFTs Certificates by  Croudclass

3th MAY 09H30  
AULA MAGNA  
UNIVERSIDADE LUSÍADA, PORTO



This Project is supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., Project UIDB/04005/2020



## “O Futuro (in)sustentável” junta sete oradores e uma exposição sobre sustentabilidade e(m) design

09/03/2023 9:03



No âmbito do projeto de investigação “Identidade, Inovação e Diferenciação em Materiais e Processos (em Portugal)” do CITAD, Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design, da linha de investigação 2 “Sustentabilidade e(m) Design”, os Professores Benedita Camacho, Bernardino Gomes, Diogo Frias Riobom e Maria João Barbosa, promoveram um simpósio “O Futuro (in)sustentável” no passado dia 7 de março, no auditório 3 da Universidade Lusíada no Porto.

O Professor João Paulo Rapagão deu as boas-vindas em nome da direção da Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada. A Professora Benedita Camacho apresentou o tema “A sustentabilidade é um tema complexo e contraditório”, a Professora Maria João Barbosa apresentou o tema “O papel do ensino do design na mudança do design linear para circular” e o Professor Diogo Frias Riobom apresentou o tema “Neo-Brutalismo - A estética com eficácia na reutilização de resíduo”.

Dos oradores convidados, a designer industrial Irena Übler apresentou a “Precious Plastic Portugal” projeto internacional inovador e sustentável feito a partir de plástico reciclado, o arquiteto e designer João Barata Feyo, ex-aluno da Lusíada, apresentou a OPO’Lab, um centro multidisciplinar e o primeiro FabLab em Portugal dedicado a pensar e explorar o uso criativo das novas tecnologias.

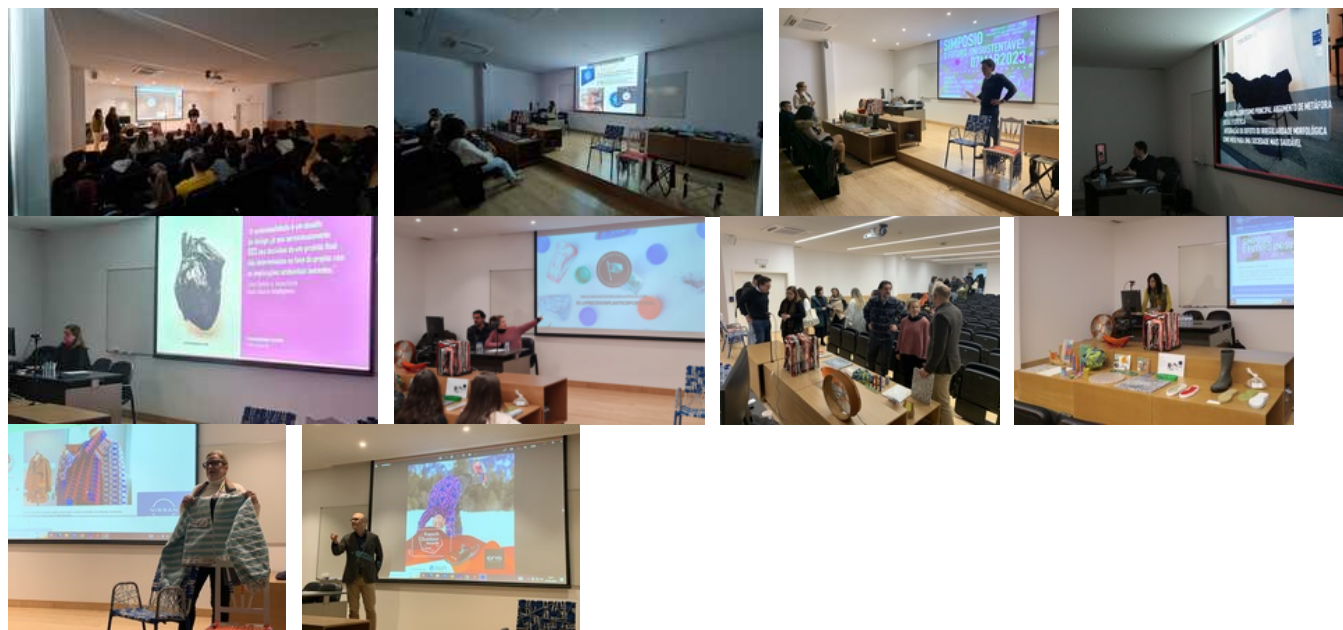
A oradora convidada, CEO da Scoop Portugal, Mafalda Pinto apresentou “Práticas implementadas de upcycling no setor têxtil” e o Engenheiro e CEO da Aloft, Pedro Castro apresentou “solas sustentáveis para calçado técnico”.

A exposição dos produtos e protótipos foi da responsabilidade do Professor Bernardino Gomes e contou com peças da Preciosus Plastic (OPO’lab), da Scoop, da Aloft e de alunos de design da Lusíada, Rafaela Moreira, Marta Castro, Maria Figueira, José Ruben Silva, Diogo Macedo, Cátia Salgado e Beatriz Rocha, desenvolvidos em projeto de Design I sob a orientação dos Professores Maria João Barbosa, Bernardino Gomes e Diogo Riobom. Houve ainda um coffee break, gentilmente oferecido pela Universidade Lusíada.

A relevância e motivação do tema conseguiu trazer sete intervenção tão distintas quanto complementares e tão enriquecedoras para o debate final sobre o “ensino-design-indústria”. Trocaram-se impressões sobre este tema tão emergente e que é tão característico do ensino em design na Lusíada, mas também do grupo de investigação 4 “Inovação, Design e Cultura (I)Material” do CITAD.

À grande adesão e participação presencial, que quase encheu o auditório com as turmas da licenciatura e mestrado em Design, juntaram-se várias pessoas online através da plataforma Microsoft Teams. O link da gravação na íntegra estará brevemente disponível no canal do YouTube da Universidade Lusíada.

Organização: Professora Doutora Benedita Camacho, Professor Mestre Bernardino Gomes, Professor Doutor Diogo Frias Riobom e Professora Doutora Maria João Barbosa



Copyright © 2015 CIULP | Universidade Lusíada Norte - Porto | Todos os direitos reservados

Rua Dr. Lopo de Carvalho 4369-006 Porto | Telf. +351 22 557 08 00 | Fax. +351 22 557 08 97 | Email [info@por.ulusiada.pt](mailto:info@por.ulusiada.pt)

Membro da APESP





## Professora Cristina Aragão Seia participou no Colóquio "Le contentieux de l'environnement"

13/04/2023 9:04



A Prof. Doutora Cristina Aragão Seia participou no Colóquio "Le contentieux de l'environnement", realizado no dia 22 de Março pelo Master 2 - Juriste d'affaires internationales -, na Universidade da Borgonha, em França, com o tema "Le droit de l'UE: l'avenir du respect de l'environnement par les entreprises".





## UNIVERSIDADE LUSÍADA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL\_2023

### Área de análise 2: Estratégia e Governança

#### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030

Evidência: Exemplos de projetos de investigação desenvolvidos no âmbito das Unidades Orgânicas de Investigação, que contemplam a dimensão da sustentabilidade

#### Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA)

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação 3 - Investigação Jurídica e Ambiental.

<https://cejea.ulusiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-Investiga%C3%A7%C3%A3o/GI-3-Investiga%C3%A7%C3%A3o-Jur%C3%ADdica-e-Ambiental>

#### Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design (CITAD)

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação 2 – Tecnologias da Arquitetura.

<https://citad.ulusiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-investiga%C3%A7%C3%A3o/GI-2-Tecnologias-da-Arquitetura>

Projetos em curso:

Construção com blocos de encaixe com materiais com baixo teor de carbono (PI 8)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto

O Estuário do Tejo e as suas áreas ribeirinhas: estratégias para a sua sustentabilidade [EsTejo] (PI 10)

Coordenadora: Prof.ª Doutora Maria de Fátima Silva

Habitação modular evolutiva [HME] (PI 22)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto

Desconstrução e desmantelamento seletivo do PI HME (PI 23)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto

Argamassas com menor impacto ambiental para impressão 3D (PI 24)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto

Reabilitação de edifícios de habitação (PI 49)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto



Morfologia Urbana e Sustentabilidade: Piscal e Assentamentos (PI 48)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Patrícia Diogo

SIM.ARK - Simulação Digital do Desempenho Arquitetónico na Construção Sustentável (PI 57)

Coordenador: Prof. Doutor Rogério Amoêda

Ambiente construído inteligente e inclusivo (PI 58)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Gomes

Blocos de Parede Exterior Executados com Argamassa de Impressão 3D (PI 59)

Coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto

## Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial (COMEGI)

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação A – Sistemas públicos.

<https://comegi.ulusiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-investiga%C3%A7%C3%A3o/A-Sistemas-p%C3%ABlicos>

Projetos em curso:

Modelo social - económico e desenvolvimento sustentável (PI A1.2)

Coordenador: Prof. Doutor António Rebelo de Sousa

Compras Públicas Inovadoras e Sustentáveis (PI A3.1)

Coordenador: Prof. Doutor Luís Valadares Tavares

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação B - Marketing.

<https://comegi.ulusiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-investiga%C3%A7%C3%A3o/B-Marketing>

Projetos em curso:

Turismo inteligente e sustentável - O impacto no bem-estar e no mal-estar das comunidades locais e os impulsos das experiências turísticas (PI B2.1)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Paula Rodrigues

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação C – Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo.

<https://comegi.ulusiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-investiga%C3%A7%C3%A3o/C-Sustentabilidade-Inova%C3%A7%C3%A3o-e-Empreendedorismo>

Projetos em curso:

Sustentabilidade na Moda e Bem-estar de jovens portugueses (PI C1.2)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Cantista Gomes

Modelos de Negócio para a Sustentabilidade (PI C1.3)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Cantista Gomes

Modelos de previsão de falências e reestruturação de empresas e organizações com base nos valores da sustentabilidade (PI C3.1)

Coordenador: Prof. Doutor Mário Antão

Finanças Sustentáveis (PI C3.3)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Cantista Gomes

Projetos de investigação que se desenvolvem no âmbito do Grupo de Investigação D – Gestão tecnológica.

<https://comegi.ulsiada.pt/Investiga%C3%A7%C3%A3o/Grupos-de-investiga%C3%A7%C3%A3o/D-Gest%C3%A3o-Tecnol%C3%B3gica>

Projetos em curso:

Desenvolvimento de um Protótipo Digital de um Sistema de Aquecimento Solar de Água (PI D1.1)

Coordenador: Prof. Doutor Rui Silva